Prio S.A.

Informações Trimestrais – ITR
30 de setembro de 2026
com Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais - ITR

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR 3
Balanço Patrimonial 5
Balanço Patrimonial 6
Demonstrações dos resultados 7
Demonstrações dos resultados 8
Demonstrações dos resultados abrangentes 9
Demonstrações dos resultados abrangentes 10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 11
Demonstrações dos fluxos de caixa 12
Demonstrações do valor adicionado 13
1. Contexto operacional 14
2. Políticas contábeis materiais às informações trimestrais 15
3. Caixa e equivalentes de caixa 17
4. Contas a Receber 18
5. Tributos a recuperar 19
6. Adiantamento a fornecedores 19
7. Investimentos 19
8. Imobilizado (Consolidado) 22
9. Intangível (Consolidado) 25
10. Estoques 26
11. Fornecedores 26
12. Obrigações trabalhistas 27
13. Tributos e contribuições sociais a pagar 27
14. Empréstimos e financiamentos 27
15. Debêntures locais (inclui swaps de conversão) 31
16. Operações de Arrendamento (IFRS16/ CPC06 – R2) 33
17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido 35
18. Provisão para abandono de instalações 36
19. Adiantamento de parceiros 37
20. Impairment 37
21. Patrimônio líquido 37
22. Transações com partes relacionadas (Controladora) 39
23. Receita Líquida 40
24. Custos dos produtos vendidos 41
25. Despesas gerais e administrativa 41
26. Outras receitas e despesas 41
27. Resultado financeiro 42
28. Imposto de Renda e Contribuição Social 43
29. Informações por segmento (Consolidado) 43
30. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro 44
31. Contingências 47
32. Eventos subsequentes 49

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Prio S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Prio S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 03 de novembro de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Bruno Bressan Marcondes
Contador CRC RJ-112835/O-7

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Balanço Patrimonial
30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais – R$)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.331	5.466	6.397.915	3.398.291
Contas a receber	4	-	-	5.053.633	1.690.100
Estoques	10	-	-	2.283.328	3.109.940
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	5	243	2.304	392.212	326.219
Tributos a recuperar	5	46	94	831.575	621.791
Adiantamentos a fornecedores	6	-	-	104.932	396.090
Despesas antecipadas		-	8	39.100	29.481
Instrumentos financeiros derivativos	30	-		19.295	
Outros créditos		51	-	3.791	1.353
Total do ativo circulante		3.671	7.872	15.125.781	9.573.265
Realizável a longo prazo					
Adiantamentos a fornecedores	6	-	-	483	498
Depósitos e cauções	31	-	-	209.470	189.277
Tributos a recuperar	5	-	-	181.935	113.949
Tributos e contribuições sociais diferidos	17	26.695	20.005	7.630.416	8.121.172
Partes relacionadas	22	140.110	18.572	-	-
Marcação a mercado dos swaps dos empréstimos e debêntures	14 e 15	-	-	217.450	-
		166.805	38.577	8.239.754	8.424.896
Direito de Uso	16	-	-	631.678	610.400
Investimentos	7	31.238.544	26.288.882	-	-
Imobilizado	8	100	121	30.641.546	30.532.404
Intangível	9	-	-	11.767.388	15.038.640
Total do ativo não circulante		31.405.449	26.327.580	51.280.366	54.606.340
Total do ativo		31.409.120	26.335.452	66.406.147	64.179.605

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Balanço Patrimonial
30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais – R$)

		Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Circulante					
Fornecedores	11	342	2.781	1.600.429	2.350.166
Obrigações trabalhistas	12	37.609	103.461	409.435	496.056
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	13	-	-	477.894	99.999
Tributos e contribuições sociais a pagar	13	10	354	830.870	301.874
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	3.869.380	1.253.614
Debêntures locais	15	-	-	89.896	220.444
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	-	-	1.012
Arrendamentos	16	-	-	367.591	299.266
Adiantamento de parceiros	19	-	-	607.061	240.064
Outras obrigações		-	-	13.035	-
Total do passivo circulante		37.961	106.596	8.265.591	5.262.495
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	11.191.263	15.914.006
Marcação a mercado dos swaps dos empréstimos e debêntures	14 e 15	-	-	-	682.615
Debêntures locais	15	-	-	9.171.120	9.722.753
Provisão para abandono de instalações	18	-	-	5.648.484	5.447.438
Provisão para contingências	31	2.548	2.431	766.644	758.162
Tributos e contribuições sociais diferidos	17	-	-	172	94.113
Empréstimos com partes relacionadas	22	515.749	446.361	-	-
Arrendamentos	16	-	-	242.039	345.588
Outras obrigações		-	183	267.972	172.554
Total do passivo não circulante		518.297	448.975	27.287.694	33.137.229
Patrimônio líquido					
Capital social realizado	21	15.601.415	15.510.382	15.601.415	15.510.382
Reservas de capital		(2.540.976)	(1.388.256)	(2.540.976)	(1.388.256)
Reservas de lucros		11.354.826	11.354.826	11.354.826	11.354.826
Ajuste acumulado de conversão		(712.721)	753.455	(712.721)	753.455
Ajuste de avaliação patrimonial	14 e 15	143.517	(450.526)	143.517	(450.526)
Resultado do período		7.006.801	-	7.006.801	-
Total do patrimônio líquido		30.852.862	25.779.881	30.852.862	25.779.881
Total do passivo e patrimônio líquido		31.409.120	26.335.452	66.406.147	64.179.605

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações dos resultados

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais – R$, exceto lucro/prejuízo por ação)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receita líquida	23	-	-	21.914.083	11.331.681
Custos dos produtos vendidos	24	-	-	(11.991.542)	(8.583.567)
Resultado bruto		-	-	9.922.541	2.748.114
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de geologia e geofísica		-	-	(19.533)	(11.014)
Despesas gerais e administrativas	25	(26.303)	(13.219)	(496.186)	(591.571)
Resultado de equivalência patrimonial	7	7.104.891	3.207.722	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(2.699)	(213)	25.886	(399.377)
Resultado operacional antes resultado financeiro		7.075.889	3.194.290	9.432.708	1.746.152
Receitas financeiras	27	191	590	207.828	215.084
Despesas financeiras	27	(22.369)	(42.262)	(1.937.277)	(1.844.055)
Variações cambiais, líquidas	27	(43.808)	(43.557)	(216.303)	(116.051)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		7.009.903	3.109.061	7.486.956	1.130
Imposto de renda e contribuição social corrente	28	-	-	(852.690)	(377.110)
Imposto de renda e contribuição social diferido	28	(3.102)	(7.023)	372.535	3.478.018
Lucro do período		7.006.801	3.102.038	7.006.801	3.102.038
Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído					
Básico	*21.3*	*8,725*	*3,815*	*8,725*	*3,815*
Diluído	*21.3*	*8,674*	*3,812*	*8,674*	*3,812*

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações dos resultados

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais – R$, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Receita líquida	23	-	-	8.367.893	3.563.082
Custos dos produtos vendidos	24	-	-	(4.374.178)	(2.730.463)
Resultado bruto		-	-	3.993.715	832.619
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de geologia e geofísica		-	-	(3)	-
Despesas gerais e administrativas	25	(4.486)	(1.433)	(134.667)	(185.905)
Resultado de equivalência patrimonial	7	2.647.963	370.324	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(41)	(27)	343.402	(44.617)
Resultado operacional antes resultado financeiro		2.643.436	368.864	4.202.447	602.097
Receitas financeiras	27	20	196	80.050	(18.052)
Despesas financeiras	27	(7.505)	(13.869)	(481.899)	(773.587)
Variações cambiais, líquidas	27	103	(5.887)	(132.807)	32.792
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		2.636.054	349.304	3.667.791	(156.750)
Imposto de renda e contribuição social corrente	28	-	-	(487.754)	(68.411)
Imposto de renda e contribuição social diferido	28	-	(599)	(543.983)	573.866
Lucro do período		2.636.054	348.705	2.636.054	348.705
Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído					
Básico	*21.3*	*3,312*	*0,430*	*3,312*	*0,430*
Diluído	*21.3*	*3,292*	*0,430*	*3,292*	*0,430*

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais – R$)

	Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Resultado do período	7.006.801	3.102.038
Itens que podem ser reclassificados para o resultado:		
Marcação a mercado dos swaps de empréstimos e debêntures	900.065	1.110.279
(-) Impostos diferidos sobre a marcação a mercado dos swaps	(306.022)	126.808
Ajuste de conversão para a moeda de apresentação	(1.466.176)	(4.043.546)
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(872.133)	(2.806.459)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	6.134.668	295.579

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais – R$)

	Consolidado	
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Resultado do período	2.636.054	348.705
Itens que podem ser reclassificados para o resultado:		
Marcação a mercado dos swaps de empréstimos e debêntures	411.213	180.735
(-) Impostos diferidos sobre a marcação a mercado dos swaps	(139.812)	(61.450)
Ajuste de conversão para a moeda de apresentação	62.682	(683.295)
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	334.083	(564.010)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	2.970.137	(215.305)

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais – R$)

		Reserva de capital						
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de lucros	Ajuste acumulado de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2025	10.611.387	474.723	(1.490.922)	13.903.347	3.908.900	(1.483.243)	-	25.924.192
Integralização de capital	2.898.961	-	-	(2.800.000)	-	-	-	98.961
Opções de ações outorgadas	-	54.000	-	-	-	-	-	54.000
Ajuste de conversão para moeda de apresentação	-	-	-	-	(4.043.546)	-	-	(4.043.546)
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	1.237.087	-	1.237.087
Ações em Tesouraria - efeito reflexo de subsidiária	-	-	(425.739)	-	-	-	-	(425.739)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	3.102.038	3.102.038
Saldos em 30 de setembro de 2025	13.510.348	528.723	(1.916.661)	11.103.347	(134.646)	(246.156)	3.102.038	25.946.993
Saldos em 1º de janeiro de 2026	15.510.382	517.355	(1.905.611)	11.354.826	753.455	(450.526)	-	25.779.881
Integralização de capital	91.033	-	-	-	-	-	-	91.033
Opções de ações outorgadas	-	90.839	-	-	-	-	-	90.839
Ajuste de conversão para moeda de apresentação	-	-	-	-	(1.466.176)	-	-	(1.466.176)
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	594.043	-	594.043
Ações em Tesouraria - efeito reflexo de subsidiária	-	-	(1.243.559)	-	-	-	-	(1.243.559)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	7.006.801	7.006.801
Saldos em 30 de setembro de 2026	15.601.415	608.194	(3.149.170)	11.354.826	(712.721)	143.517	7.006.801	30.852.862

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais – R$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	7.009.903	3.109.061	7.486.956	1.130
Depreciação e amortização	14	18	5.329.054	4.004.727
Resultado financeiro	64.078	86.269	1.984.296	1.629.437
Remuneração com base em plano de ações	90.839	54.000	90.839	54.000
Resultado de equivalência patrimonial	(7.104.891)	(3.207.722)	-	-
Provisão para contingências/perdas/P&D	167	(34)	10.456	(71.237)
Contratos de arrendamento/alteração da provisão de abandono	-	-	(133.794)	(37.774)
	60.110	41.592	14.767.807	5.580.283
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber	-	2	(3.465.845)	(779.315)
Tributos a recuperar	2.288	303	(321.997)	678.996
Despesas antecipadas	-	70	(11.636)	(27.983)
Adiantamento a fornecedores	-	-	114.899	71.622
Estoques	-	-	(147.057)	4.900
Partes relacionadas	(123.082)	(8.084)	-	-
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	-	-	345.119	(79.181)
Depósito e cauções	-	-	10	(29.722)
Outros créditos	(51)	(14)	(2.496)	18.351
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	(1.871)	(475)	(645.266)	525.321
Obrigações trabalhistas	(66.156)	57.365	(85.251)	128.959
Tributos e contribuições sociais	(595)	(420)	67.773	(956.329)
Partes relacionadas	36.690	(183.792)	-	-
Provisão para abandono	-	-	-	(4.510)
Outras obrigações	(182)	(24)	130.203	18.116
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	(92.849)	(93.477)	10.746.263	5.149.508
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Compra) de ativo imobilizado	-	-	(3.802.935)	(3.565.756)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-	-	-	(3.042.192)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	-	-	(3.802.935)	(6.607.948)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos	-	-	3.190.788	6.527.639
Pagamento de principal sobre empréstimos	-	-	(4.321.965)	(1.875.009)
Juros pagos sobre empréstimos	-	-	(702.618)	(364.404)
Pagamento de principal sobre arrendamento	-	-	(326.523)	(56.807)
Juros pagos sobre arrendamentos	-	-	(42.585)	(149.046)
Captação de debêntures	-	-	-	4.178.450
Juros pagos sobre debêntures	-	-	(533.861)	(325.813)
Operação com derivativos	-	-	144.145	(30.029)
Integralização de capital	91.033	98.961	91.033	98.961
Recompra de ações em tesouraria	-	-	(1.243.559)	(425.739)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	91.033	98.961	(3.745.145)	7.578.203
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(1.816)	5.484	3.198.183	6.119.763
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.466	10.351	3.398.291	3.993.359
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(319)	(371)	(198.559)	(701.152)
Caixa e equivalente de caixa no final do período	3.331	15.464	6.397.915	9.411.970
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(1.816)	5.484	3.198.183	6.119.763

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações do valor adicionado
(Informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standard)
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais – R$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas				
Receita de contratos com clientes	-	-	21.914.083	11.331.681
	-	-	21.914.083	11.331.681
Insumos adquiridos de terceiros				
Serviços de terceiros e outros	(8.411)	(5.101)	(88.776)	(103.714)
Despesas com geologia e geofísica	-	-	(19.533)	(11.014)
Custos dos produtos vendidos	-	-	(4.762.986)	(3.525.359)
Valor adicionado bruto	(8.411)	(5.101)	17.042.788	7.691.594
Depreciação e amortização	(14)	(18)	(5.329.054)	(4.004.727)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(8.425)	(5.119)	11.713.734	3.686.867
Valor adicionado recebido em transferência				
Receita financeira	52.904	56.304	1.589.657	5.824.905
Resultado de equivalência patrimonial	7.104.891	3.207.722	-	-
Impostos diferidos	(3.102)	(7.023)	372.535	3.478.018
Outras receitas	158	22	742.468	140.668
Valor adicionado total a distribuir	7.146.426	3.251.906	14.418.394	13.130.458
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	15.224	6.368	216.327	310.623
Remuneração Direta	14.795	5.961	200.144	295.199
Benefícios	275	369	13.817	12.264
FGTS	154	38	2.366	3.160
Impostos, taxas e contribuições	2.264	1.212	914.080	370.031
Federais	2.227	1.095	911.143	361.675
Estaduais	-	-	(200)	5.757
Municipais	37	117	3.137	2.599
Remuneração de capitais de terceiros	122.137	142.288	6.281.186	9.347.766
Juros (Despesa financeira)	118.890	141.533	3.535.409	7.569.927
Aluguéis	-	-	59.146	129.672
Outras (royalties, outras despesas)	3.247	755	2.686.631	1.648.167
Remuneração de capitais próprios	7.006.801	3.102.038	7.006.801	3.102.038
Lucro do período	7.006.801	3.102.038	7.006.801	3.102.038

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

1. Contexto operacional

A Prio S.A. ("Prio" ou "Companhia") foi constituída em 17 de julho de 2009. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como principal objetivo a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país e no exterior, com foco na exploração, no desenvolvimento e na produção de petróleo e gás natural.

Para efeitos deste relatório, a Prio S.A e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, "Companhia" ou "Grupo", respectivamente.

Suas atividades relevantes são realizadas através das controladas Prio Forte S.A. ("Forte") e Prio Tigris S.A. ("Tigris"), voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando nas seguintes Bacias e Campos:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	Status	Fase
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	Forte	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	C-M-466	Tubarão Martelo	Forte	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	Frade	Frade	Forte	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	Albacora Leste	Albacora Leste	Forte	90%	Operador	Produção
Brasil	Campos	BMC-7	Peregrino	Tigris	80%	Operador	Produção
Brasil	Campos	BM-C-47	Pitangola	Tigris	80%	Operador	Produção
Brasil	Campos	BM-C-30	Wahoo	Forte	64,3%	Operador	Produção
Brasil	Campos	BM-C-32	Itaipu	Forte	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas (*)	FZA-M-254	-	Forte	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas (*)	FZA-M-539	Pirapema	Forte	100%	Operador	Exploração

(*) Os contratos de concessão dos blocos na Foz do Amazonas estão suspensos desde 2023 após solicitação da Prio devido ao atraso no licenciamento da região.

A Prio Bravo Ltda. ("Bravo") foi incorporada pela Forte em 31 de maio de 2026.

Campo de Polvo ("Polvo") e Tubarão Martelo ("TBMT")

A Companhia é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Polvo e do contrato de concessão do Campo de Tubarão Martelo.

Os Campos de Polvo e Tubarão Martelo são operados pelo FPSO Bravo (Floating, Production, Storage and Offloading – FPSO) através da interligação ("tieback") com a Plataforma Fixa Polvo A, e estão localizados na porção sul da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

Campo de Frade ("Frade") e Campo de Wahoo ("Wahoo")

A Companhia é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Frade, que está localizado na parte norte da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

A cerca de 35 km de distância do Campo de Frade está localizado o Campo de Wahoo, do qual a Companhia é operadora e detentora de 64,3%, sendo a participação restante de 35,7% da IBV Brasil Petróleo Ltda. ("IBV"). 100% da produção dos poços incluídos no atual programa de desenvolvimento do Campo de Wahoo são da Prio devido a não intenção da outra parte em seguir com o desenvolvimento.

Os dois campos são operados em conjunto pelo FPSO Valente através do tieback que interligou os poços produtores do Campo da Wahoo, concluído no primeiro trimestre de 2026. Nos dias 23 e 27 de março, 06 de abril e 16 de junho de 2026 foi iniciada a produção dos quatro primeiros poços do Campo.

Campo de Albacora Leste ("Albacora Leste")

A Companhia é operadora e detentora de 90% do contrato de concessão do Campo de Albacora Leste, tendo como parceiro detentor dos 10% restantes a Repsol Sinopec Brasil ("Repsol").

Albacora Leste fica localizado ao norte da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

Campo de Peregrino e Pitangola ("Peregrino")

A Companhia é operadora e detentora de 80% do contrato de concessão dos Campos de Peregrino e Pitangola, tendo como parceiro detentor dos 20% restantes a Equinor Brasil Energia Ltda. ("Equinor").

No dia 1 de maio de 2025, a Companhia assinou contrato com a Equinor para a aquisição dos 20% de participação adicional, que deve ser concluída até o final de 2026 e está sujeita às condições precedentes para este tipo de operação, como aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP").

A transação tem o valor base de US$ 1.117 milhões. Os pagamentos devidos na conclusão das aquisições estarão sujeitos aos ajustes até o fechamento da transação (contados a partir de 1º de janeiro de 2024), como o resultado do ativo e juros, conforme transações similares.

Peregrino está localizado ao sul da Bacia de Campos, no Rio de janeiro, e se encontra a 28 quilômetros do Cluster Polvo e Tubarão Martelo.

Campos exploratórios

A Companhia possui 100% de participação em 3 blocos exploratórios, sendo um na Bacia de Campos, Campo de Itaipu, e dois blocos na Bacia de Foz do Amazonas. Os 3 blocos seguem sem atividades relevantes no momento.

2. Políticas contábeis materiais às informações trimestrais

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (RI) - Demonstração intermediária e com a norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2025.

2.2 Base de elaboração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arrendados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

O Grupo preparou as informações trimestrais partindo do pressuposto de continuidade operacional.

2.3 Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas compreendem as informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o período estão refletidos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Nas informações trimestrais individuais da Companhia as informações trimestrais das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as informações trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações trimestrais consolidadas da Companhia incluem:

			Participação			
			30/09/2026		31/12/2025	
Empresas consolidadas integralmente	Referência	Situação	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Prio Comercializadora Ltda.	"PrioOG"	Trading	100,00%	-	100,00%	-
Prio Services Ltda.	"PrioServices"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio Internacional Ltda.	"PrioIntl"	Holding	0,57%	99,43%	0,57%	99,43%
Prio Luxembourg Holding Sarl	"Lux Holding"	Trading	-	100,00%	-	100,00%
HRT Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	"Walvis"	Em liquidação (*)	-	100,00%	-	100,00%
Kunene Energy (Pty) Ltd.	"Kunene"	Em liquidação (*)	-	100,00%	-	100,00%
Orange Petroleum Ltd.	"Orange"	Em liquidação (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio Forte S.A.	"Forte"	Produção	-	100,00%	-	100,00%
Prio Bravo Ltda.	"Bravo"	Liquidada (**)	-	-	-	100,00%
Prio O&G International GmbH	"PrioOGIntl"	Holding	-	100,00%	-	100,00%
Prio O&G Trading & Shipping GmbH	"PrioAustria"	Trading	-	100,00%	-	100,00%
Dommo Netherlands Holding BV	"Ned Holding"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Dommo Netherlands BV	"PrioNed"	Liquidada (***)	-	-	-	100,00%
Prio North America LLC	"PrioNorthAmerica"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio GOM LLC	"PrioGOM"	Inativa (*)	-	100,00%	-	100,00%
Prio Tigris Ltda.	"Tigris"	Produção	-	100,00%	-	100,00%

(*) Não apresenta movimentação.
(**) Incorporada pela Prio Forte em 31 de maio de 2026.
(***) Incorporada pela Dommo Netherlands Holding BV em 28 de julho de 2026.

2.4 Políticas contábeis adotadas

Declaramos que as políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações trimestrais são uniformes às utilizadas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2025). Desta forma, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Moeda de apresentação

Em atendimento à legislação brasileira, as informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em reais, a partir das informações consolidadas preparadas na moeda funcional da Companhia, o dólar norte-americano, conforme destacado:

- Os ativos e passivos são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço (taxa de fechamento);

- Demonstrações do resultado, resultado abrangente, fluxo de caixa e valor adicionado são convertidas pela taxa média de câmbio do período em que as operações ocorreram (taxa média); e

- Patrimônio líquido é convertido pela taxa histórica.

As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de "Ajustes acumulados de conversão".

Moeda Funcional

A Administração da Companhia monitora os indicadores primários e secundários que definem a moeda funcional a ser utilizada.

A Companhia e todas as suas controladas tem como moeda funcional o dólar norte-americano, uma vez que esta moeda é a mais significativa em todas as transações, eventos e condições subjacentes.

2.6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais, a Administração fez uso de julgamentos e estimativas sobre o futuro que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis do Grupo e as principais fontes de incerteza nas estimativas foram os mesmos descritos nas últimas demonstrações financeiras anuais.

2.7 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

Na preparação das informações trimestrais, a Administração da Companhia considera, quando aplicável, as novas revisões e interpretações às IFRS Accounting Standards e os pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC. Para o período contábil de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, não foram identificadas alterações que afetassem as informações trimestrais da Companhia.

2.8 Conclusão das informações trimestrais

A Administração da Companhia autorizou a apresentação destas informações trimestrais em 03 de novembro de 2026.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa	-	-	54	94
Bancos	3.331	5.466	6.397.861	3.398.197
	3.331	5.466	6.397.915	3.398.291
Total em reais	996	4.735	1.058.295	711.573
Total em outras moedas	2.335	731	5.339.620	2.686.718

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se de recursos para fins de capital de giro de curto prazo, aplicados por períodos que variam de um dia a três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa do Grupo em instrumentos de alta liquidez no Brasil (compromissadas, CDB e Fundo de investimento) e no exterior (disponibilidades em conta corrente remuneradas), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate.

A Companhia mantém seus recursos nas seguintes instituições bancárias:

			30/09/2026		31/12/2025	
Instrumento	Exposição da Moeda	Emissor	Valor em Reais	% Caixa	Valor em Reais	% Caixa
Time Deposit/Conta Remunerada	USD	Citi, BTG, Itaú, Santander, Safra	5.319.496	83,15%	2.146.568	63,17%
Fundo Cambial	USD	BTG	908.248	14,20%	439.067	12,92%
Conta Corrente	USD	Standard Bank, Millennium BCP	(12)	-	579	0,02%
Time Deposit/Conta Remunerada	EUR	Citi	20.076	0,31%	2.500	0,07%
CDI/Compromissadas	BRL	Bradesco, Citi, Itaú, Santander	149.969	2,34%	808.575	23,79%
Conta Corrente	BRL	BB, BTG, CEF, Rendimento	84	-	908	0,03%
			6.397.861	100%	3.398.197	100%

4. Contas a Receber

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Petrochina (i)	2.181.966	160.995
Unipec (ii)	1.750.882	80.369
Mercuria (iii)	224.503	288.670
Cathay (iv)	219.103	205.635
Exxon Mobil (iv)	145.285	-
Shell (iv)	142.487	-
CMM Cyprus (v)	74.922	75.729
Navig8 (vi)	22.200	45.759
Phillips 66 (iv)	16.490	6.884
Repsol (vii)	12.537	229.569
BP	-	542.451
Equinor	-	30.488
Outros	263.258	23.551
Total	5.053.633	1. 690.100
Total em reais	106.120	31.958
Total em outras moedas	4.947.513	1.658.142

(i) Saldo a receber referente às vendas de óleo dos Campos de Albacora Leste, Cluster Valente (Campos de Frade e Wahoo), Polvo e Tubarão Martelo, realizadas principalmente em setembro de 2026.

(ii) Saldo a receber referente às vendas de óleo dos Campos de Albacora Leste, Cluster Valente (Campos de Frade e Wahoo), Peregrino, Polvo e Tubarão Martelo, realizadas principalmente em setembro de 2026.

(iii) Saldo a receber referente às vendas de óleo do Campo de Peregrino, realizadas principalmente em setembro de 2026.

(iv) Saldo a receber referente às vendas de óleo dos Campos de Albacora Leste e Peregrino, realizadas principalmente em setembro de 2026.

(v) Saldo a receber referente ao aluguel da embarcação Brasil Knutsen.

(vi) Saldo a receber referente ao aluguel da embarcação Genesis.

(vii) Saldo a receber referente às vendas de óleo dos Campos de Peregrino e Cluster Valente (Campos de Frade e Wahoo), realizadas principalmente em setembro de 2026.

Historicamente o contas a receber da Companhia não possui risco de crédito significativo. Dessa forma a Administração entendeu que a constituição de provisão para perda de crédito esperada seria imaterial.

5. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social (i)	243	2.304	392.212	326.219
IR retido na fonte (ii)	46	94	230.888	225.527
PIS e COFINS (iii)	-	-	581.848	373.081
ICMS (iv)	-	-	181.906	113.921
Imposto no exterior	-	-	12.018	16.009
Outros	-	-	6.850	7.202
Total	289	2.398	1.405.722	1.061.959
Ativo Circulante	289	2.398	1.223.787	948.010
Ativo Não Circulante	-	-	181.935	113.949

(i) Refere-se a IRPJ/CSLL pelas antecipações a maior do que o imposto devido no ano anterior, e antecipações de IRPJ/CSLL referente ao ano corrente.
(ii) Refere-se basicamente a imposto de renda retido sobre aplicações financeiras.
(iii) Créditos de PIS/COFINS sobre insumos utilizados na operação, principalmente da Tigris e da Forte, com expectativa de compensação com os impostos federais a pagar no exercício de 2026.
(iv) ICMS a recuperar referente à compra de materiais utilizados como insumos na produção e sobre empréstimo de óleo entre os parceiros. A expectativa é de que esses créditos sejam utilizados para compensar impostos incidentes sobre a venda de óleo e gás, bem como sobre a importação de materiais.

6. Adiantamento a fornecedores

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores no país	32.447	236.789
Adiantamento a fornecedores no exterior	72.968	159.799
	105.415	396.588
Total no ativo circulante	104.932	396.090
Total no ativo não circulante	483	498

7. Investimentos

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia apresentava as seguintes participações diretas em controladas:

- Prio Comercializadora Ltda. – anteriormente denominada Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Desde março de 2011, a PrioOG já atuava como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres, e a partir de outubro de 2015, a PrioOG foi qualificada como Operadora A pela ANP, o que permite a realização de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultra profundas.

A partir de janeiro de 2025 a PrioOG começou a operar na comercialização do gás produzido nos campos da Prio.

- Prio Internacional Ltda. ("PrioIntl")

A controlada, que tem como acionistas a Prio e a PrioOG, com sede no Rio de Janeiro, tem como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Todas as empresas do Grupo localizadas dentro e fora do Brasil, exceto pela PrioOG e PrioEnergia, estão consolidadas sob uma única estrutura societária, tendo como matriz a PrioIntl no Brasil.

Atualmente, as principais Companhias controladas pela PrioIntl são a (i) Lux Holding, empresa que faz a comercialização do petróleo produzido pelas empresas, (ii) Prio Forte, detentora dos campos de Frade, Albacora Leste, Wahoo e Itaipu, após a incorporação da Petro Rio Jaguar realizada a valor de livros contábeis em janeiro de 2025 e dos campos de Polvo e Tubarão Martelo, após a incorporação da Prio Bravo em maio de 2026. Ainda sob esta estrutura societária, estão as subsidiárias localizadas na República da Namíbia, que se encontram em liquidação.

Adicionalmente a PrioIntl detém 100% de participação na controlada Prio Tigris S.A. que por sua vez possui participação de 80% nos Campos de Peregrino e Pitangola, sendo os 20% restantes de participação da Equinor, conforme detalhado na nota explicativa de contexto operacional.

Portfólio de concessões

Em 30 de setembro de 2026 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	JOA (**)	Status	Fase	PEM (*)
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	Forte	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	Frade	Frade	Forte	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	C-M-466	Tubarão Martelo	Forte	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	Albacora Leste	Albacora Leste	Forte	90%	Sim	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	BMC-7	Peregrino	Tigris	80%	Sim	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	BM-C-47	Pitangola	Tigris	80%	Sim	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	BM-C-30	Wahoo	Forte	64,3%	Sim	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	BM-C-32	Itaipu	Forte	100%	Não	Operador	Exploração	-
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-254	-	Forte	100%	Não	Operador	Exploração	R$ 587
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-539	Pirapema	Forte	100%	Não	Operador	Exploração	R$ 10.564

(*) Programa exploratório mínimo remanescente.
(**) Joint Operating Agreement – Acordos de operações conjuntas.

a) Informações relevantes sobre as investidas em 30 de setembro de 2026

	PrioOG	PrioIntl
Participação Direta	100,00%	0,57%
Participação Indireta	-	99,43%
Patrimônio líquido	31.062.179	30.738.102
Resultado do exercício	7.065.695	6.831.304
Total dos ativos	31.442.419	30.738.112

b) Composição do investimento

	Controladora	
	30/09/2026	31/12/2025
PrioOG	31.062.179	26.139.413
PrioIntl	176.365	149.469
	31.238.544	26.288.882

c) Movimentação do investimento

	PrioOG	PrioIntl	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	26.392.661	148.833	26.541.494
Resultado de equivalência patrimonial	2.363.273	14.458	2.377.731
Ajustes de conversão	(3.203.035)	(17.206)	(3.220.241)
Ações em tesouraria- reflexo	(440.278)	(2.541)	(442.819)
Ajustes de avaliação patrimonial (a)	1.026.792	5.925	1.032.717
Saldo em 31 de dezembro de 2025	26.139.413	149.469	26.288.882
Resultado de equivalência patrimonial	7.065.695	39.196	7.104.891
Ajustes de conversão	(1.497.140)	(8.573)	(1.505.713)
Ações em tesouraria- reflexo	(1.236.424)	(7.135)	(1.243.559)
Ajustes de avaliação patrimonial (a)	590.635	3.408	594.043
Saldo em 30 de setembro de 2026	31.062.179	176.365	31.238.544

(a) Referente aos swaps das debêntures da Prio Forte e dos empréstimos da Prio Tigris, reconhecidos no patrimônio líquido das controladas.

8. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 30/09/2026	Saldo em 31/12/2025
Em operação						
Plataforma e Sonda - Polvo A	UOP (i)	146.145	(107.122)	12.408	51.431	23.854
Plataforma Peregrino	UOP (i)	6.889.483	(2.200.813)	(581.974)	4.106.696	5.448.957
FPSO Valente – Frade	UOP (i)	2.270.561	(1.104.442)	(61.739)	1.104.380	1.015.091
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	UOP (i)	972.447	(557.514)	(1.177)	413.756	503.504
FPSO Forte – Albacora Leste	UOP (i)	2.248.223	(809.224)	25.146	1.464.145	1.301.322
Sonda Hunter Queen	UOP (i)	896.273	(123.843)	13.942	786.372	794.285
Ativos de Óleo e Gás – Frade	UOP (i)	2.953.170	(1.284.249)	26.702	1.695.623	1.993.861
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	UOP (i)	1.184.732	(726.667)	(46.612)	411.453	503.286
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	UOP (i)	9.730.152	(2.608.832)	(699.532)	6.421.788	8.211.522
Ativos de Óleo e Gás – Albacora Leste	UOP (i)	1.137.243	(151.088)	(58.063)	928.092	332.734
Ativos de Óleo e Gás - Wahoo	UOP (i)	4.439.248	(251.914)	(141.882)	4.045.452	-
Revitalização de Poços (workover)	33,33	565.405	(515.696)	6.705	56.414	85.979
Embarcação Gênesis I (ii)	5	231.589	(21.803)	8.549	218.335	238.255
Máquinas e equipamentos	10	8.030	(8.010)	(1)	19	-
Móveis e utensílios	10	2.361	(1.958)	(51)	352	507
Equipamentos de comunicação	10	6.352	(1.360)	(210)	4.782	2.360
Equipamentos de informática	20	45.913	(18.792)	719	27.840	24.140
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	49.295	(4.770)	(1.228)	43.297	48.241
Em andamento						
Imobilizado em andamento (iii)		97.390	-	(2.803)	94.587	97.824
Revitalização de Poços (workover) (iv)		422.659	-	(19.354)	403.305	356.455
Revitalização da Plataforma – Polvo A		59.757	-	(4.205)	55.552	74.211
Gastos com Desenvolvimento (v)		4.764.884	-	169.478	4.934.362	6.566.036
Sobressalentes		490.902	-	(958)	489.944	365.219
Material poços (vi)		3.651.978	-	(768.409)	2.883.569	2.544.761
Total		43.264.192	(10.498.097)	(2.124.549)	30.641.546	30.532.404

Custo e depreciação estão apresentados convertidos por suas respectivas taxas históricas.
(i) UOP – *Units of Production* (Método de depreciação por unidade produzida).
(ii) Embarcação adquirida para lançamento de linhas de Wahoo e posterior apoio na operação dos campos. Entrou em operação, mas ainda possui gastos com a revitalização da embarcação.
(iii) Imobilizado em andamento refere-se basicamente à gastos com a instalações administrativas.
(iv) Revitalização de Poços de Albacora Leste e do cluster Polvo e Tubarão Martelo *(workover)* para a retomada e/ou melhoria de poços.
(v) Gastos com o desenvolvimento principalmente do Campo de Wahoo, Frade e Albacora Leste.
(vi) Materiais adquiridos para perfuração e revitalização de poços.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2026	Adições	Depreciação	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 30/09/2026
Em operação						
Plataforma e Sonda - Polvo A	23.854	-	(6.592)	34.909	(740)	51.431
Plataforma Peregrino	5.448.957	-	(1.017.817)	-	(324.444)	4.106.696
FPSO Valente - Frade	1.015.091	-	(92.579)	254.105	(72.237)	1.104.380
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	503.504	-	(62.530)	-	(27.218)	413.756
FPSO Forte – Albacora Leste	1.301.322	-	(166.498)	414.298	(84.977)	1.464.145
Sonda Hunter Queen	794.285	70.350	(30.726)	-	(47.537)	786.372
Ativos de Óleo e Gás – Frade	1.993.861	-	(180.869)	-	(117.369)	1.695.623
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	503.286	-	(72.899)	17.022	(35.956)	411.453
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	8.211.522	-	(1.339.772)	897	(450.859)	6.421.788
Ativos de Óleo e Gás – Albacora Leste	332.734	-	(146.056)	798.461	(57.047)	928.092
Ativos de Óleo e Gás – Wahoo	-	149.608	(251.914)	4.289.640	(141.882)	4.045.452
Revitalização de Poços (workover)	85.979	-	(25.026)	-	(4.539)	56.414
Embarcação Gênesis I	238.255	681	(7.053)	-	(13.548)	218.335
Máquinas e equipamentos	-	21	(1)	-	(1)	19
Móveis e utensílios	507	-	(112)	-	(43)	352
Equipamentos de comunicação	2.360	2.985	(339)	-	(224)	4.782
Equipamentos de informática	24.140	9.362	(4.650)	-	(1.012)	27.840
Benfeitorias em imóveis de terceiros	48.241	-	(1.443)	59	(3.560)	43.297
Em andamento						
Imobilizado em andamento	97.824	653	-	(59)	(3.831)	94.587
Revitalização de Poços (workover)	356.455	66.258	-	-	(19.408)	403.305
Revitalização da Plataforma – Polvo A	74.211	21.558	-	(34.909)	(5.308)	55.552
Gastos com Desenvolvimento	6.566.036	1.290.960	-	(3.007.124)	84.490	4.934.362
Sobressalentes	365.219	112.547	-	-	12.178	489.944
Material para poços	2.544.761	2.227.560	-	(1.146.362)	(742.390)	2.883.569
Total	30.532.404	3.952.543	(3.406.876)	1.620.937	(2.057.462)	30.641.546

Os gastos com desenvolvimento adicionados no período são referentes às atividades no Campo de Wahoo, no valor de R$ 322.511, Campo de Peregrino, R$ 543.177, Campo de Albacora Leste, R$ 176.243, Campo de Frade, R$ 199.243 e no Cluster Polvo e TBMT, R$ 49.855.

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Depreciação	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2025
Em operação						
Plataforma e Sonda - Polvo A	16.700	-	(4.663)	9.496	2.321	23.854
Plataforma Peregrino	4.179.633	2.703.170 (*)	(1.076.933)	-	(356.913)	5.448.957
FPSO Valente - Frade	1.124.728	-	(118.003)	133.683	(125.317)	1.015.091
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	619.663	-	(90.432)	44.169	(69.896)	503.504
FPSO Forte – Albacora Leste	1.715.458	-	(238.204)	12.981	(188.913)	1.301.322
Sonda Hunter Queen	954.624	1.872	(57.324)	-	(104.887)	794.285
Ativos de Óleo e Gás – Frade	2.412.888	125.164 (**)	(249.891)	(31.334)	(262.966)	1.993.861
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	826.986	60.082 (**)	(92.018)	(208.389)	(83.375)	503.286
Ativos de Óleo e Gás - Peregrino	3.236.104	5.641.864 (*) (**)	(1.185.119)	728.896	(210.223)	8.211.522
Ativos de Óleo e Gás – Albacora Leste	-	307.448 (**)	(4.328)	31.334	(1.720)	332.734
Revitalização de Poços (workover)	251.956	-	(139.953)	-	(26.024)	85.979
Embarcação Gênesis I	245.808	29.913	(10.226)	-	(27.240)	238.255
Móveis e utensílios	751	-	(227)	-	(17)	507
Equipamentos de comunicação	2.230	590	(267)	-	(193)	2.360
Equipamentos de informática	12.371	15.770	(4.083)	-	82	24.140
Benfeitorias em imóveis de terceiros	46.201	-	(1.736)	8.799	(5.023)	48.241
Em andamento						
Imobilizado em andamento	34.519	75.622	-	(8.799)	(3.518)	97.824
Revitalização de Poços (workover)	138.779	233.137	-	-	(15.461)	356.455
Revitalização da Plataforma – Polvo A	-	73.108	-	-	1.103	74.211
Gastos com Desenvolvimento	4.440.618	3.338.569	-	(631.218)	(581.933)	6.566.036
Sobressalentes	15.345	378.355	-	(9.496)	(18.985)	365.219
Material para poços	2.600.898	1.205.260	-	(954.688)	(306.709)	2.544.761
Total	22.876.260	14.189.924	(3.273.407)	(874.566)	(2.385.807)	30.532.404

(*) Esta adição refere-se à aquisição adicional de 40% do Campo de Peregrino, conforme nota explicativa 9.c

(**) A adição é referente ao aumento da provisão para abandono dos Campos, conforme nota explicativa 18.

O saldo de transferências no valor de R$ 874.566 corresponde a materiais do imobilizado que foram utilizados na operação. Esses itens foram utilizados em reparos de emergência e contabilizados como custos dos produtos vendidos.

Os gastos com desenvolvimento adicionados no período são referentes às atividades no Campo de Peregrino, no valor de R$ 784.531, Campo de Wahoo, no valor de R$ 1.226.851, Campo de Frade, R$ 488.594, Campo de Albacora Leste, R$ 611.147 e no Cluster Polvo e TBMT, R$ 227.446.

9. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de amortização (%)	Consolidado				
		Custo	Amortização	Ajuste de Conversão	30/09/2026	31/12/2025
Ativos de Óleo e Gás – Frade	(i)	787.956	(566.188)	19.691	241.459	284.158
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	(i)	9.170.482	(4.198.123)	88.350	5.060.709	7.033.798
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	(i)	811.638	(583.168)	(7.681)	220.789	284.218
Ativos de Óleo e Gás - Wahoo	(i)	845.781	(49.776)	(61.379)	734.626	833.949
Ativos de Óleo e Gás – Itaipu	(i)	395	-	(32)	363	431
Ativos de Óleo e Gás – Peregrino	(i)	5.895.602	(1.617.396)	(707.642)	3.570.564	4.542.886
Bônus de assinatura - FZA-M-254	(i)	6.075	-	(423)	5.652	5.990
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	(i)	8.165	-	(596)	7.569	8.051
Softwares e outros	20	278	(5)	(20)	253	274
Ágio na aquisição do controle da Forte	(ii)	1.461.626	-	(28.926)	1.432.700	1.521.607
Adiantamento para aquisição Peregrino		538.342	-	(45.638)	492.704	523.278
		19.526.340	(7.014.656)	(744.296)	11.767.388	15.038.640

(i) Os custos de aquisição/bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redesenvolvimento.

(ii) Ágio relacionado à aquisição de ações e controle da Forte, no montante de R$ 1.461.626, na data de aquisição, equivalente a US$ 276.535 mil.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2026	Amortização	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 30/09/2026
Ativos de Óleo e Gás – Frade	284.158	(26.367)	-	(16.332)	241.459
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	7.033.798	(796.426)	(798.461)	(378.202)	5.060.709
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	284.218	(33.365)	(17.022)	(13.042)	220.789
Ativos de Óleo e Gás – Wahoo	833.949	(49.776)	-	(49.547)	734.626
Ativos de Óleo e Gás – Itaipu	431	-	-	(68)	363
Ativos de Óleo e Gás – Peregrino	4.542.886	(665.084)	(897)	(306.341)	3.570.564
Bônus de assinatura - FZA-M-254	5.990	-	-	(338)	5.652
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.051	-	-	(482)	7.569
Softwares e outros	274	-	-	(21)	253
Ágio na aquisição do controle da Forte	1.521.607	-	-	(88.907)	1.432.700
Adiantamento para aquisição Peregrino	523.278	-	-	(30.574)	492.704
	15.038.640	(1.571.018)	(816.380)	(883.854)	11.767.388

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2025
Ativos de Óleo e Gás – Frade	361.510	-	(37.916)	(39.436)	284.158
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	9.374.246	-	(1.314.370)	(1.026.078)	7.033.798
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	378.275	-	(52.517)	(41.540)	284.218
Ativos de Óleo e Gás – Wahoo	938.510	-	-	(104.561)	833.949
Ativos de Óleo e Gás – Itaipu	485	-	-	(54)	431
Ativos de Óleo e Gás – Peregrino	3.722.532	2.007.244 (*)	(733.130)	(453.760)	4.542.886
Bônus de assinatura - FZA-M-254	6.075	-	-	(85)	5.990
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.165	-	-	(114)	8.051
Softwares e outros	276	-	-	(2)	274
Ágio na aquisição do controle da Forte	1.712.388	-	-	(190.781)	1.521.607
Adiantamento para aquisição Peregrino	-	716.556	-	(193.278)	523.278
	16.502.462	2.723.800	(2.137.933)	(2.049.689)	15.038.640

(*) A adição de refere-se à aquisição adicional de 40% do Campo de Peregrino, conforme nota explicativa 9.c

c) Compra de ativo e adiantamento para aquisição de 20% participação restante no campo de Peregrino

Conforme divulgado no dia 1 de maio de 2025, a Companhia assinou contrato com a Equinor Brasil Energia Ltda. ("Equinor") para a aquisição de participação total de 60% e operação dos Campos de Peregrino e Pitangola.

O negócio foi dividido em duas partes: (i) aquisição de 40% de participação, conjuntamente com a operação do campo, concluída no dia 11 de novembro de 2025 e (ii) aquisição de 20% de participação, que deve acontecer durante o exercício de 2026.

As transações tiveram um valor conjunto de US$ 3.350 milhões (equivalentes a R$ 19.236.370), sendo pago no dia da assinatura 10% do preço inicial na forma de adiantamento e o restante nas datas de conclusão de cada parcela sujeitos aos ajustes até o fechamento da transação (contados a partir de 1º de janeiro de 2024), como o resultado do ativo e juros.

Na conclusão da parcela de 40% foram pagos no dia 11 de novembro de 2025 o valor de US$ 1.564 milhões (equivalentes a R$ 8.246.237 na data da aquisição). A alocação total dos valores pagos no exercício de 2025 ficou da seguinte forma:

	R$ mil (na data da aquisição)	US$ mil
Adiantamento pago na assinatura (referente a 40%)	1.264.969	239.900
Complemento de preço ajustado na conclusão	8.246.237	1.563.892
Alocação do Preço		
Ativo Imobilizado (FPSO, Plataformas, poços)	6.794.400	1.288.551
Ativo Intangível (Contrato de concessão)	1.928.710	365.779
Materiais em almoxarifado	877.125	166.346
Adiantamento a fornecedor	20.442	3.877
Liquidação do cash balance do consórcio	(109.471)	(20.761)

Na conclusão da aquisição foi registrado complemento da provisão de abandono no montante de R$ 1.322.571, referente ao aumento de participação no campo de 40% para 80%, conforme nota explicativa 18.

10. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Petróleo bruto (a)	917.366	959.031
Material de uso e consumo (b)	1.365.962	2.150.909
	2.283.328	3.109.940

(a) Referente a 3.659 mil barris produzidos e ainda não vendidos (3.891 mil barris em 31 de dezembro de 2025).
(b) Refere-se ao estoque de materiais e insumos para uso na operação e manutenção dos campos da Companhia.

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Fornecedores no país	342	2.781	835.666	1.966.360
Fornecedores no exterior	-	-	764.763	383.806
	342	2.781	1.600.429	2.350.166

A Companhia não possui operações de risco sacado junto aos seus fornecedores.

12. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Salário	-	-	19	16
Provisão de Bônus	37.258	103.121	337.636	454.233
Encargos	5	197	7.765	7.572
Férias/ 13º salário	346	143	64.015	34.235
	37.609	103.461	409.435	496.056

13. Tributos e contribuições sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
IRPJ e CSSL a pagar	-	-	477.894	99.999
Royalties e Participação Especial	-	-	395.752	225.851
Imposto de exportação	-	-	356.561	-
IRRF sobre serviços	-	237	46.828	57.663
PIS/COFINS/CSLL	10	68	13.806	6.392
INSS	-	-	5.122	4.035
ICMS	-	-	10.865	6.742
Outros	-	49	1.936	1.191
	10	354	1.308.764	401.873

14. Empréstimos e financiamentos

			Adições		Pagamentos			Variação	Ajuste de		Marcação a
		31/12/2025	Principal	Juros	Principal	Juros	Apropriação	Cambial	Conversão	30/09/2026	mercado
Citibank	(i)	1.677.509	1.555.940	72.512	(1.555.940)	(95.153)	-	-	(99.522)	1.555.346	-
BTG	(ii)	2.221.792	-	101.713	-	(97.062)	-	-	(134.468)	2.091.975	-
Itaú	(iii)	1.795.199	1.634.848	78.712	(1.634.848)	(74.360)	-	-	(107.516)	1.692.035	-
Safra	(iv)	423.652	-	15.102	(257.714)	(14.289)	-	-	(26.544)	140.207	-
Santander	(v)	1.660.659	-	72.175	-	(79.115)	-	-	(98.373)	1.555.346	-
Bank of China	(vi)	276.831	-	12.135	-	(11.605)	-	-	(16.672)	260.689	-
HSBC	(vii)	1.401.109	-	56.164	-	(73.983)	-	-	(83.446)	1.299.844	-
Bradesco	(viii)	552.899	-	24.179	-	(23.399)	-	-	(33.171)	520.508	-
JP Morgan	(ix)	562.993	-	22.769	-	-	-	-	(33.467)	552.295	-
Morgan Stanley	(x)	278.038	-	11.205	-	(10.885)	-	-	(16.705)	261.653	-
ABC	(xi)	165.445	-	7.553	-	(7.369)	-	-	(9.864)	155.765	-
Sumitomo Mitsui	(xii)	849.312	-	37.928	-	(50.294)	-	-	(50.858)	786.088	-
Bond	(xiv)	4.837.598	-	206.034	(873.463)	(149.050)	-	-	(282.291)	3.738.828	-
Gastos com captação - Bond	*	(95.174)	-	-	-	-	17.261	-	8.569	(69.344)	-
Subtotal Empréstimos sem swap e Bond		16.607.862	3.190.788	718.181	(4.321.965)	(686.564)	17.261	-	(984.328)	14.541.235	-
XP S/A	(xiii)	531.004	-	59.020	-	(77.549)	-	20.800	-	533.275	-
Contratos de Swap - Ativo		(531.004)	-	(59.020)	-	77.549	-	(20.800)	-	(533.275)	(8.015)
Contratos de Swap - Passivo		559.758	-	8.196	-	(16.054)	-	-	(32.492)	519.408	(12.549)
Subtotal Empréstimos com swap		559.758	-	8.196	-	(16.054)	-	-	(32.492)	519.408	(20.564)
Total		17.167.620	3.190.788	726.377	(4.321.965)	(702.618)	17.261	-	(1.016.820)	15.060.643	(20.564)
Circulante		1.253.614								3.869.380	
Não Circulante		15.914.006								11.191.263	

* Custos com bancos, advogados e consultores para a emissão do BOND, apropriado pela data de vigência dos instrumentos.

Os juros pagos são apresentados como atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

(i) Em dezembro de 2023, a Petro Rio Jaguar contratou uma Nota de Crédito à Exportação ("NCE") junto ao Banco Citibank no valor de US$ 50 milhões (R$ 242.065), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros. Em maio de 2025, a Companhia celebrou aditamento contratual para prorrogar o vencimento final da NCE de dezembro de 2026 para maio de 2028. Na mesma ocasião, os pagamentos de juros foram ajustados para ocorrer nas mesmas datas das amortizações de principal, em substituição à periodicidade trimestral anteriormente vigente. As demais condições contratuais foram mantidas inalteradas. Em setembro de 2026 a Prio Forte realizou a quitação integral da dívida.

Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou uma Nota de Crédito à Exportação ("NCE") junto ao Banco Citibank no valor de US$ 200 milhões (R$ 1.132.420), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses. Em junho de 2026 a Prio Forte realizou a quitação integral da dívida.

Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou uma Nota de Crédito à Exportação ("NCE") junto ao Banco Citibank no valor de US$ 50 milhões (R$ 283.305), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,50% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses. Em setembro de 2026 a Prio Tigris realizou a quitação integral da dívida.

Em junho de 2026, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Citibank no valor de US$ 200 milhões (R$ 1.033.900) e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,18% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

Em setembro de 2026, a PRIO Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Citibank no valor de US$ 100 milhões (R$ 522.040), com vencimento em 3 anos e amortização total no 3º ano, taxa de TERM SOFR+2,18% a.a com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(ii) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") com o BTG no valor de US$ 300 milhões (R$ 1.696.860), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,35% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses. Em maio de 2025, a Companhia celebrou aditamento contratual para prorrogar o vencimento final da operação para maio de 2027 e alterar a taxa de juros para 6,31% a.a. As demais condições contratuais foram mantidas inalteradas.

Em maio de 2025, a Prio Forte contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") com o BTG no valor de US$ 100 milhões (R$ 566.610), com amortização total no vencimento, taxa de 6,31% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses.

(iii) Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Itaú no valor de US$ 200 milhões (R$ 1.132.420), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses. Em maio de 2025, a PRIO Forte celebrou aditamento contratual para realizar o pré-pagamento de US$ 150 milhões. Na mesma ocasião, a Companhia prorrogou o vencimento final do PPE para maio de 2028 com amortizações anuais a partir de 2027 e alterou a taxa de juros para TERM SOFR + 2,40% a.a.
Em junho de 2026, a Prio Forte celebrou aditamento contratual para prorrogar o vencimento final do PPE para junho de 2029 com amortizações anuais a partir de 2028 e reduziu a taxa de juros para TERM SOFR + 2,35% a.a.

Em maio de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Itaú no valor de US$ 150 milhões (R$ 849.915), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,20% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses. Em junho de 2026, a Prio Forte celebrou aditamento contratual para prorrogar o vencimento final do PPE para junho de 2029 com amortizações anuais a partir de 2028 e alterou a taxa de juros para TERM SOFR + 2,30% a.a.

Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Itaú no valor de US$ 75 milhões (R$ 424.958), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,42% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses. Em junho de 2026 a Prio Tigris realizou a quitação integral da dívida.

Em setembro de 2025, a Prio Tigris contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Itaú no valor de US$ 50 milhões (R$ 272.440), com vencimento em 3 anos e amortização semestral a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,47% a.a. com pagamentos trimestrais de juros. Em junho de 2026 a Prio Tigris realizou a quitação integral da dívida.

Em junho de 2026, a Prio Tigris contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Itaú no valor de US$ 125 milhões (R$ 628.788) e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,33% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(iv) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Safra no valor de US$ 50 milhões (R$ 282.810), com vencimento em 3 anos e amortização semestral a partir do 18º mês, taxa de TERM SOFR+2,40% a.a. com pagamentos semestrais de juros. Em julho de 2026 a PRIO Forte realizou a quitação integral da dívida.

Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou dois Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ("ACC") junto ao Banco Safra no valor de US$ 25 milhões (R$ 141.653), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de 6,40% a.a. com pagamentos anuais de juros a partir do 2º ano e vencimento final em 26 meses.

(v) Em julho de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Santander no valor de US$ 150 milhões (R$ 849.315), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,11% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 24 meses. Em junho de 2025, a Companhia realizou o pré-pagamento da totalidade do PPE junto ao Banco Santander.

Em junho de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Santander no valor de US$ 200 milhões (R$ 1.133.220), com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,20% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 36 meses. Em setembro de 2026, a Companhia celebrou aditamento contratual para prorrogar o vencimento final da operação para setembro de 2029 e alterar a taxa de juros para TERM SOFR+2,14% a.a. com pagamentos trimestrais de juros. As demais condições contratuais foram mantidas inalteradas.

Em setembro de 2025, a Prio Tigris contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Santander no valor de US$ 100 milhões (R$ 544.880), com vencimento em 3 anos e amortização semestral a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos semestrais de juros. Em setembro de 2026, a Companhia celebrou aditamento contratual para prorrogar o vencimento final da operação para outubro de 2029 e alterar a taxa de juros para TERM SOFR+2,14% a.a. com pagamentos trimestrais de juros. As demais condições contratuais foram mantidas inalteradas.

(vi) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco da China no valor de US$ 35 milhões (R$ 197.967), com vencimento em 4 anos e amortização anual a partir do 3º ano, taxa de 5,90% com pagamentos trimestrais de juros.

Em junho de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco da China no valor de US$ 15 milhões (R$ 84.992), com vencimento em 4 anos e amortização anual a partir do 3º ano, taxa de TERM SOFR+2,60% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 48 meses.

(vii) Em agosto de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco HSBC no valor de US$ 100 milhões (R$ 565.620), com amortização total no vencimento, taxa de TERM

SOFR+1,60% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 21 meses. Em junho de 2025, a Companhia celebrou aditamento contratual para prorrogar o vencimento final do PPE de maio de 2026 para janeiro de 2028, mantendo as demais condições contratuais inalteradas.

Adicionalmente, em setembro de 2024, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco HSBC no valor de US$ 100 milhões (R$ 544.810), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,00% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 20 meses. Em maio de 2025, a Companhia celebrou aditamento contratual para prorrogar o vencimento final do PPE para janeiro de 2028. Na mesma ocasião, a Companhia realizou nova captação no valor de US$ 50 milhões (R$ 283.305), formalizada como aditivo ao instrumento original, mantendo-se inalteradas as demais disposições contratuais, com vencimento final também em janeiro de 2028.

(viii) Em setembro de 2024, a Prio Bravo contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") junto ao Banco Bradesco no valor de US$ 100 milhões (R$ 544.810), com amortização total no vencimento, taxa de 6,00% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(ix) Em dezembro de 2024, a Prio Forte contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") com o J.P Morgan no valor de US$ 25 milhões (R$ 154.808), com amortização de juros e principal no vencimento, taxa de 5,90% a.a. e vencimento final em 25 meses.

Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") com o J.P Morgan no valor de US$ 25 milhões (R$ 141.653), com amortização de juros e principal no vencimento, taxa de 5,60% a.a. e vencimento final em 24 meses.

Em dezembro de 2025, a Prio Tigris contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") com o J.P Morgan no valor de US$ 50 milhões (R$ 269.775), com amortização de juros e principal no vencimento, taxa de 5,55% a.a. e vencimento final em 24 meses.

(x) Em abril de 2025, a Prio Forte contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") com o Banco Morgan Stanley no valor de US$ 50 milhões (R$ 283.305), com amortização total no vencimento, taxa de SOFRRATE+1,90% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(xi) Em junho de 2025, a Prio Tigris contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio ("ACC") com o Banco ABC no valor de US$ 30 milhões (R$ 169.983), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,55% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 24 meses.

(xii) Em setembro de 2025, a Prio Tigris contratou um Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") com o Sumitomo Mitsui Bank no valor de US$ 150 milhões (R$ 817.320), com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,50% a.a com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(xiii) Em setembro de 2025, a Prio Tigris contratou uma Nota de Crédito à Exportação ("NCE") junto ao Banco XP S/A no valor de R$ 530.100 (equivalente a US$ 100 milhões na data de contratação), com amortização total no vencimento, taxa de CDI+0,85% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 36 meses. Na mesma data, a Companhia contratou swaps (instrumentos derivativos) com o objetivo de dolarizar a emissão. Dessa forma, a NCE em conjunto com os instrumentos derivativos resultará em um custo dolarizado de 6,23% ao ano.

A Companhia designou esse empréstimo como item protegido e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (*hedge accounting*), conforme CPC 48, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa. Por terem sido contratados com prazos e taxas idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal.

O hedge de fluxo de caixa deve contabilizar o ajuste ao valor justo (ou marcação a mercado) dos instrumentos de proteção no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. Este montante representa o quanto seria pago e transferido para o resultado em caso de antecipação da liquidação dos contratos de swap. Até setembro de 2026, o valor registrado no Patrimônio Líquido soma uma receita de R$ 20.564 (US$ 3.969 mil), em contrapartida ao ativo de marcação a mercado. O valor registrado no Patrimônio Líquido está apresentado líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, no montante de R$ 6.992.

(xiv) A Companhia emitiu em 09 de junho de 2021 uma dívida no mercado de capitais internacional no valor de US$ 600 milhões (R$ 3.348.300) ao custo de 6,125% a.a. e prazo final de 5 anos, com opção de recompra a partir do 3º ano. A amortização do principal foi realizada parcialmente em 14 de outubro de 2025, conforme parágrafo abaixo e o restante no vencimento, 09 de junho de 2026. A amortização dos juros é semestral, tendo sido a sua primeira amortização realizada em dezembro de 2021.

Adicionalmente, em 15 de outubro de 2025, a Companhia emitiu uma dívida no mercado de capitais internacional no valor de US$ 700 milhões (R$ 3.733.660) ao custo de 6,75% a.a. e prazo final de 5 anos, com opção de recompra a partir do 2º ano. A amortização do principal será realizada no vencimento, 15 de outubro de 2030, enquanto a amortização dos juros é semestral. Este contrato possui obrigações não financeiras que são acompanhadas trimestralmente e encontram-se plenamente atendidas.

Os recursos líquidos obtidos foram destinados à oferta pública dos bonds emitidos anteriormente pela Companhia com vencimento em 2026, lançada em 1º de outubro de 2025. A oferta expirou em 7 de outubro de 2025 e resultou na recompra de aproximadamente 71,88% do valor total em circulação destes bonds, totalizando US$ 431,3 milhões (R$ 2.327.079). O pagamento aos detentores que aderiram à oferta foi realizado em 14 de outubro de 2025.

Os contratos firmados com os bancos Citibank (i), BTG (ii), Itaú (iii), Safra (iv), Santander (v), Banco da China (vi), HSBC (vii), JP Morgan (ix), ABC (xi), Morgan Stanley (x), Sumitomo Mitsui (xii) e a dívida emitida no mercado de capitais internacional (xiv) possuem cláusulas de covenants financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBTIDA menos a linha de outras receitas e despesas).

O limite máximo do índice é 2,5x e eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas. A medição desse índice é realizada trimestralmente e em 30 de setembro de 2026, e nas medições realizadas nos períodos anteriores, o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo as cláusulas dos contratos.

15. Debêntures locais (inclui swaps de conversão)

Em 24 de agosto de 2022 ocorreu a liquidação da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R$ 2.000.000 na data de sua emissão, a qual foi objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição, realizada nos termos da Instrução CVM 476, tendo sido 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de agosto de 2032; e 500.000 (quinhentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de agosto de 2027.

As Debêntures da Primeira Série terão juros de IPCA+ 7,41% ao ano, e as Debêntures da Segunda Série são corrigidos por juros de 100% da Taxa DI, acrescido de spread de 2,05% ao ano. As duas séries têm vencimento semestral para os juros, sendo as datas para pagamento em 15 de fevereiro e 15 de agosto.

Na mesma data, a Jaguar contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) destinados a cobrir os riscos de exposições cambiais das debêntures, emitidas no Brasil, em reais, e a volatilidade dos indexadores das debêntures, IPCA e CDI.

Estes contratos de swap, que foram contratados com os prazos e taxas de juros idênticos às debêntures de Primeira e Segunda séries, trocam, de forma prática, os valores em reais e as taxas de juros de IPCA+7,41% a.a. e CDI+2,05% a.a., respectivamente, em uma dívida em dólar com taxa pré-fixada de 6,79% a.a.

Em 29 de fevereiro de 2024 ocorreu a liquidação da segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R$2.000.000 na data de sua emissão, tendo sido 800.0000 (oitocentas mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de fevereiro de 2029; e 1.200.000 (um milhão e duzentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de fevereiro de 2034.

As Debêntures da Primeira Série serão remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 11,1155% a.a. e as Debêntures da Segunda Série serão atualizadas pela variação do IPCA e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 6,4662% a.a.

Na mesma data, a Jaguar contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) com o objetivo de dolarizar a emissão. Desta forma, a emissão em conjunto com os instrumentos derivativos resultará em um custo médio dolarizado de 6,14% ao ano.
Em 15 de abril de 2024 a Companhia liquidou a terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R$ 1.300.000 na data de sua emissão, sendo 520.000 (quinhentas e vinte mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de abril de 2029 e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 11,0121% a.a; e 780.000 (setecentas e oitenta mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de abril de 2034 e atualizadas pela variação do IPCA e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 6,5102% a.a. Os instrumentos derivativos contratados para proteger essas debêntures seguem as mesmas características da segunda emissão resultando em um custo médio dolarizado de 6,14% ao ano.

Em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia liquidou a quinta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória adicional da Forte, no valor total de R$ 1.200.000 na data de sua emissão, sendo R$ 800.000 (oitocentos mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 20 de fevereiro de 2030 e atualizadas pela variação do CDI acrescida exponencialmente de sobretaxa de 1,20% a.a. e R$ 400.000 (quatrocentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 20 de fevereiro de 2032 e atualizadas pela variação do CDI acrescida de sobretaxa de 1,35% a.a. Na mesma data, a Forte contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) com o objetivo de dolarizar a emissão. Desta forma, a emissão, em conjunto com os instrumentos derivativos, resultará em um custo médio dolarizado de 6,78% ao ano.

Em 16 de julho de 2025, a Companhia liquidou a sexta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória adicional da Forte, no valor total de R$ 3.000.000 na data de sua emissão, sendo R$ 2.000.000 (dois milhões) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de julho de 2030 e atualizadas pela variação do CDI acrescida exponencialmente de sobretaxa de 1,45% a.a. e R$ 1.000.000 (um milhão) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de julho de 2032 e atualizadas pela variação do CDI acrescida de sobretaxa de 1,60% a.a. Na mesma data, a Forte contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) com o objetivo de dolarizar a emissão. Desta forma, a emissão, em conjunto com os instrumentos derivativos, resultará em um custo médio dolarizado de 6,59% ao ano.

A Companhia designou as debêntures como itens protegidos, e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (*hedge accounting*), conforme CPC 48/ IFRS 9, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa. Por terem sido contratados com prazos e taxas idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal.

O hedge de fluxo de caixa deve contabilizar o ajuste ao valor justo (ou marcação a mercado) dos instrumentos de proteção no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. Este montante representa o quanto seria pago e transferido para o resultado em caso de antecipação da liquidação dos contratos de swap. Até setembro de 2026, o valor registrado no Patrimônio Líquido soma uma receita de R$ 196.886 (US$ 38.002 mil), em contrapartida ao ativo de marcação a mercado sendo R$ 868.481 referente à variação do valor de mercado no ano de 2025. O valor registrado no Patrimônio Líquido está apresentado líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, no montante de R$ 66.941.

Adicionalmente, os gastos para a emissão das debêntures foram capitalizados, e serão alocados ao resultado de acordo com o prazo de vencimento das debêntures. O saldo em 30 de setembro de 2026 é de R$ 131.843 (US$ 25.450 mil).

A seguir estão demonstradas as movimentações das debêntures e swaps atrelados, incluindo a marcação a mercado:

		Adições	Pagamentos					Marcação a
	31/12/2025	Juros	Juros	Apropriação	Variação Cambial	Ajuste de Conversão	30/09/2026	mercado
Debêntures	9.974.975	1.207.645	(1.159.786)	-	719.296	-	10.742.130	-
Contratos de Swap - Ativo	(9.974.975)	(1.207.645)	1.159.786	-	(719.296)	-	(10.742.130)	(7.730)
Contratos de Swap - Passivo	10.130.663	446.827	(533.861)	-	-	(650.770)	9.392.859	(189.156)
Gastos com captação *	(187.466)	-	-	19.429	-	36.194	(131.843)	-
Total	9.943.197	446.827	(533.861)	19.429	-	(614.576)	9.261.016	(196.886)
Circulante	220.444						89.896	-
Não Circulante	9.722.753						9.171.120	(196.886)

* Custos com bancos, advogados e consultores para a emissão das debêntures apropriado pela data de vigência dos instrumentos.

Os juros pagos são apresentados como atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

As debêntures possuem cláusula de covenants financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBTIDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBTIDA menos a linha de outras receitas e despesas). O limite máximo do índice é 2,5x, entretanto, eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas.

A medição desse índice é realizada trimestralmente e em 30 de setembro de 2026 e nas medições realizadas nos períodos anteriores, o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo à cláusula do contrato. Adicionalmente, estes contratos possuem obrigações não financeiras divulgadas no prospecto que são acompanhadas trimestralmente e encontram-se plenamente atendidas.

16. Operações de Arrendamento (IFRS16/ CPC06 – R2)

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo
Embarcações de Apoio	827.608	(354.178)	(895)	472.535
Helicópteros	166.856	(83.797)	(258)	82.801
Edificações/Bases de Apoio	58.811	(21.193)	(164)	37.454
Equipamentos	52.644	(13.647)	(109)	38.888
Total	1.105.919	(472.815)	(1.426)	631.678

Para calcular o montante do custo foram considerados os prazos contratuais, bem como a taxa de desconto. Essa taxa é mantida até o fim dos contratos, exceto se houver alteração do prazo destes, quando é atualizado à taxa incremental na data de alteração.

No primeiro trimestre de 2025, houve a substituição de dois contratos – um de helicóptero e outro de embarcação, com o encerramento antecipado dos contratos anteriores. O contrato de helicóptero atende o Cluster Tubarão Martelo e Polvo e é descontado à taxa de 5,44% para a parcela em dólar. Já o contrato de embarcação atenderá os campos de Albacora Leste, Frade e o Cluster Tubarão Martelo e Polvo, sendo descontado à taxa de 5,39%, 5,81% e 5,49%, respectivamente, para a parcela em dólar.

Adicionalmente, no quarto trimestre de 2025, houve a inclusão de três contratos – um de helicóptero e dois de embarcação que atenderão ao Campo de Peregrino. O contrato de helicóptero é descontado à taxa de 6,37% para a parcela em dólar e 14,15% para a parcela em reais. Já o contrato de embarcação é descontado à taxa de 6,37% para a parcela em dólar e 14,17% para a parcela em reais. Com o aumento da vida útil, os contratos foram calculados até março de 2034.

No terceiro trimestre de 2026, houve o encerramento antecipado dos contratos de embarcação e a inclusão de dois contratos - um de embarcação e outro de base de apoio. O contrato de embarcação atenderá os campos de Cluster Valente (Campos de Frade e Wahoo), Albacora Leste, Cluster Tubarão Martelo e Polvo e Peregrino, sendo descontado à taxa de 7,63%, 7,06%, 7,20% e 7,06%, respectivamente para a parcela em dólar. Já o contrato de base de apoio atenderá os mesmos campos, sendo descontado à taxa de 14,38%, 14,19%, 14,26% e 14,19%, respectivamente para a parcela em reais.

Em decorrência de ajustes referentes a prazo dos contratos existentes e à inclusão dos novos contratos mencionados anteriormente, o ativo aumentou em R$ 422.573, o passivo aumentou em R$ 288.779 e a diferença foi registrada no resultado, na linha de outras receitas e despesas operacionais, valores acumulados no ano.

Os efeitos apresentados no período foram:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2025	610.400	(644.854)
Adições/(Reversões)	422.573	(288.779)
Atualização cambial	-	(52.142)
Atualização monetária	-	(42.585)
Pagamentos efetuados	-	369.108
Depreciação	(362.751)	-
Ajuste de conversão	(38.544)	49.622
Saldo em 30 de setembro de 2026	631.678	(609.630)
Circulante	-	(367.591)
Não Circulante	631.678	(242.039)

Maturidade dos contratos Vencimento das prestações	Valor R$	Pis/Cofins Valor R$
2027	(447.207)	(41.366)
2028	(197.105)	(18.232)
2029	(6.873)	(636)
Valores não descontados	(651.185)	(60.234)
Juros embutidos	41.555	
Saldo passivo arrendamento	(609.630)	

17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A seguir apresentamos as bases de prejuízo e crédito fiscal futuro (imposto diferido), respectivamente:

	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal futuro	
Empresas	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Forte	18.580.692	19.202.214	6.317.435	6.528.753
Tigris	3.874.088	4.146.231	1.317.190	1.409.717
Bravo	-	121.171	-	41.198
PrioOG	446.873	-	151.937	-
Lux Holding	395.621	445.982	98.668	111.228
Subtotal reconhecido	**23.297.274**	**23.915.598**	**7.885.230**	**8.090.896**
Prio S.A.	423.292	390.136	143.919	132.646
PrioIntl	10.987	10.991	3.736	3.737
PrioOG	-	492.167	-	167.337
PrioEnergia	19.918	19.919	6.772	6.772
PrioOGIntl	1.589.595	1.759.835	397.399	439.959
PrioAustria	69.550	1.318.618	17.388	329.655
Lux Holding	838.027	864.220	209.004	215.536
Subtotal não reconhecido (*)	**2.951.369**	**4.855.886**	**778.218**	**1.295.642**
Total	**26.248.643**	**28.771.484**	**8.663.448**	**9.386.538**
Brasil	23.355.850	24.382.829	7.940.989	8.290.160
Luxemburgo	1.233.648	1.310.202	307.672	326.764
Áustria	1.659.145	3.078.453	414.787	769.614

(*) Em 30 de setembro de 2026 não há prejuízo e crédito fiscal reconhecido contabilmente para essa parcela apresentada acima, em função da ausência de expectativas de geração de lucros tributáveis pelas operações, em prazo médio de tempo.

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil e no Exterior, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício no Brasil, e sem limite de compensação em Luxemburgo. Conforme detalhe abaixo, a Administração reconheceu contabilmente, com base nas projeções de resultado das empresas, valores proporcionais aos lucros futuros, bem como montante relacionado ao deságio registrado nas aquisições do Campo de Polvo, e ao valor integral dos passivos diferidos registrados em Luxemburgo, referentes aos deságios registrados na aquisição do Campo de Frade. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados. Do total de créditos fiscais disponíveis, os valores não operacionais não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia, em 30 de setembro de 2026.

Além dos créditos fiscais listados no parágrafo anterior, em 30 de setembro de 2026 foi registrado crédito fiscal no montante de R$ 151.937, referente aos prejuízos fiscais da empresa PrioOG, uma vez que esta companhia passou a aproveitar os créditos em decorrência da comercialização de gás produzido pelos campos da Prio.

A legislação do Pillar 2, emitida pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), foi adotada ou está em processo avançado de adoção em diversas jurisdições onde operam empresas controladas pela Prio, incluindo Luxemburgo, Áustria e Holanda. No Brasil, a promulgação ocorreu por meio da Lei nº 15.079/2024, com vigência a partir do ano-calendário de 2025, assegurando a internalização dessas normas. Até 30 de setembro de 2026 não há efeitos referentes ao Pillar 2 no resultado da Companhia.

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos está como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	-	-	76.863	88.069
Diferenças temporárias (***)	(26.695)	(20.005)	(877.145)	(1.969.704)
Diferenças temporárias - outros resultados abrangentes (*)	-	-	73.933	(232.091)
Diferenças temporárias – diferença de base dos ativos (**)	-	-	981.335	2.177.563
Prejuízos fiscais	-	-	(7.885.230)	(8.090.896)
Saldo Líquido	(26.695)	(20.005)	(7.630.244)	(8.027.059)
Total do ativo	(26.695)	(20.005)	(7.630.416)	(8.121.172)
Total do passivo	-	-	172	94.113

Expectativa de realização	2027	2028	2029	2030	2031	2032	De 2033 a 2041	Total
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	(21.806)	9.934	8.751	7.911	7.286	6.724	58.063	76.863
Diferenças temporárias	-	-	-	-	-	-	178.123	178.123
Prejuízos Fiscais	(1.002.361)	(1.091.248)	(1.240.166)	(1.198.127)	(1.177.291)	(1.064.357)	(1.111.680)	(7.885.230)

(*) As alterações do valor de mercado dos swaps atrelados às debentures e empréstimos originam diferenças na base fiscal, resultando em ativo ou passivo fiscal diferido, registrados em contrapartida de outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

(**) As alterações na taxa de câmbio relacionadas à conversão histórica de itens não monetários originaram diferenças temporárias que resultaram em ativo fiscal diferido, que foi creditado no resultado conforme item 38 do CPC 32.

(***) As diferenças temporárias referem-se principalmente a variações cambiais não realizadas.

18. Provisão para abandono de instalações

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços nos campos: Campo de Polvo, Campo de Frade, Campo de Tubarão Martelo, Campo de Albacora Leste, Campo de Tubarão Azul, Campo de Peregrino e Campo Wahoo está demonstrada a seguir:

	Polvo	Tubarão Martelo	Frade	Albacora Leste	Peregrino	Wahoo	Tubarão Azul	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(44.087)	201.213	227.860	1.515.053	1.385.554	-	102.173	3.387.766
Aumento/redução	19.977	40.104	125.164	307.448	229.811	-	(4.510)	717.994
Aquisição Peregrino	-	-	-	-	1.322.571	-	-	1.322.571
Atualização monetária	19.170	19.733	22.967	154.734	154.790	-	-	371.394
Ajuste de Conversão	(21.444)	(22.715)	(25.778)	(171.650)	(114.567)	-	(11.418)	(367.572)
Atualização monetária do Fundo de Abandono	15.285	-	-	-	-	-	-	15.285
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(11.099)	238.335	350.213	1.805.585	2.978.159	-	86.245	5.447.438
Aumento/redução	-	-	-	-	-	149.608	-	149.608
Atualização monetária	14.023	16.820	19.764	119.823	197.713	6.858	-	375.001
Ajuste de Conversão	(12.037)	(13.796)	(20.341)	(104.644)	(172.593)	(966)	(5.037)	(329.414)
Atualização monetária do Fundo de Abandono	5.851	-	-	-	-	-	-	5.851
Saldo em 30 de setembro de 2026	(3.262)	241.359	349.636	1.820.764	3.003.279	155.500	81.208	5.648.484

Em 2025 foi realizado o incremento do valor da provisão devido a aquisição de 40% adicional do campo de Peregrino, no montante de R$ 1.322.571 conforme nota explicativa 9.c.
Em 31 de dezembro de 2025 houve atualização da taxa de desconto para todos os Campos, refletindo um incremento de R$ 722.504, em contrapartida ao ativo. Os Campos de Polvo e Tubarão Martelo, com previsão de abandono em 2033, descontam as estimativas de abandono, ambas em dólar, a valor presente pela taxa de 7,59% ao ano. Frade, com a previsão de abandono em 2041 e estimativa em dólar, utiliza a taxa de 8,12% ao ano. Albacora Leste e Peregrino, com previsão de abandono em 2031 e 2034, respectivamente, (data limite das concessões dos campos) e estimativa em dólar, utilizam taxa de 7,41%. As taxas de inflação utilizadas, quando necessário, são a média de 2,0% ao ano para os valores em dólar.

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2026, foi reconhecida a provisão para abandono do Campo de Wahoo, no montante de R$ 149.608, com previsão de abandono em 2048 e estimativa em dólar, sendo descontado a valor presente pela taxa de 8,36% ao ano.

19. Adiantamento de parceiros

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Blocos operados		
Repsol - Albacora Leste	(110.886)	(11.371)
Outras parcerias	(32.576)	(39.766)
Equinor - Peregrino	(463.555)	(188.883)
Total de blocos operados	(607.017)	(240.020)
Blocos não operados		
Petrobras - Coral/Cavalo Marinho	(44)	(44)
Total de blocos não-operados	(44)	(44)
Total de adiantamento de/a parceiros	(607.061)	(240.064)
Total no Passivo Circulante	(607.061)	(240.064)

20. Impairment

A Companhia monitora continuamente mudanças nas condições econômicas e operacionais que possam indicar a existência de perda no valor recuperável de seus ativos. No período findo em 30 de setembro de 2026, não foram identificados indicativos de perda no valor recuperável para os ativos operacionais, razão pela qual não foram realizados testes formais de recuperabilidade para esses ativos.

Em decorrência da aquisição da Forte, ocorrida a partir do exercício de 2023, foi reconhecido ágio por expectativa de rentabilidade futura, o qual é testado anualmente quanto à recuperabilidade, independentemente da existência de indícios de perda.

21. Patrimônio líquido

21.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2026, o capital subscrito e integralizado da Companhia no valor de R$ 15.824.780 está representado por 872.495.263 ações todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia possui saldo de R$ 223.365 referentes aos custos com emissões das ações em conta redutora do Capital Social, que compõem o saldo apresentado de R$ 15.601.415.

Acionista	Nº de ações ordinárias (*)	% de Participação
Blackrock INC.	65.623.752	8%
Outros Acionistas	806.871.511	92%
Total	872.495.263	100%

(*) Conforme informações divulgadas em formulário de referência.

O Capital Social da Companhia sofreu alterações em janeiro de 2026, com aumento de R$ 91.033 através da emissão de ações pelo exercício de opções de ações outorgadas aos colaboradores.

A Companhia mantém em 30 de setembro de 2026 o saldo de 80.384.057 ações ordinárias da Prio S.A. em conta de Ações em Tesouraria, retificadora do Patrimônio Líquido, ao custo da transação de R$ 3.149.170 (59.533.057 ações ao custo de R$ 1.905.611 em 31 de dezembro de 2025).

21.2. Remuneração com base em plano de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações para Colaboradores da Companhia. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo *Black-Scholes* de precificação. Para a definição da volatilidade esperada, foram observadas as cotações das ações do passado pelo mesmo período dos vestings das opções de subscrição outorgadas.

As datas de realização das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionada a seguir:

	Programa XV	Programa 1	Programa 2	Programa 3	Programa 4	Programa 5
Data da outorga pelo Conselho de Administração	07/02/2023	08/04/2024	08/04/2024	12/03/2025	04/02/2026	04/02/2026
Total de opções concedidas	3.838.250	1.091.095	3.522.000	1.788.000	3.070.017	4.641.500
Preço da ação na data da outorga	41,63	49,66	49,66	36,75	50,25	50,25
Preço do Strike	31,87	45,55	45,55	40,19	39,10	39,10
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	26,20	14,39	23,49	15,38	20,05	26,81
Volatilidade máxima estimada do preço da ação	68,93%	42,11%	65,03%	47,38%	32,21%	40,23%
Taxa de retorno livre de risco	13,17%	10,39%	10,92%	14,67%	12,76%	13,16%
Duração da opção (em anos)	5	3	5	5	3	5

A Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido, na rubrica de Reserva de capital, remuneração baseada em ações, o montante de R$ 639.249, e o valor de R$ 90.839, foi registrado na demonstração do resultado para o período findo em 30 de setembro de 2026 (R$ 54.000 em 2025).

Das opções outorgadas, 3.039.475 opções foram exercidas em 02 de janeiro de 2026, com a integralização de R$ 91.033 no capital social da Companhia.

21.3. Resultado por ação

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos períodos:

Apuração do resultado básico e diluído por ação	01/07/2026 a 30/09/2026	30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	30/09/2025
Numerador (em R$ mil)				
Resultado do período atribuído aos acionistas do Grupo	2.636.054	7.006.801	348.705	3.102.038
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada líquida de quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação (*)	795.946	803.063	810.926	813.022
Resultado básico por ação	3,312	8,725	0,430	3,815
Resultado diluído por ação	3,292	8,674	0,430	3,812
Ações potencialmente diluidoras em períodos futuros com lucro	4.882	4.736	730	647

* A média ponderada da quantidade de ações considera o efeito da média ponderada das mudanças nas ações em tesouraria durante o período.

22. Transações com partes relacionadas (Controladora)

	Controladora	
	30/09/2026	31/12/2025
Contas a receber Prio S.A x Forte (i)	65.350	1.484
Contas a receber Prio S.A x Bravo (i)	-	1.768
Contas a receber Prio S.A x Comercializadora (i)	441	94
Contas a receber Prio S.A x Tigris (i)	1.795	-
Rateio despesas administrativas Forte (ii)	16.360	5.067
Rateio despesas administrativas Bravo (ii)	-	921
Rateio despesas administrativas Tigris (ii)	24.158	9.210
Mútuo passivo Prio Luxembourg Holding x Prio S.A (iii)	(273.939)	(273.807)
Mútuo passivo Prio S.A x Forte (iv)	(209.804)	(172.526)
	(375.639)	(427.789)
Total no Ativo Não Circulante	140.110	18.572
Total no (Passivo Não Circulante)	(515.749)	(446.361)

(i) Saldo referente à remuneração com base em plano de opções de compra de ações da Companhia com a Comercializadora, Forte e Tigris.
(ii) Saldo referente ao compartilhamento de despesas da Companhia com a Forte e Tigris.
(iii) Saldo referente a contrato de mútuo firmado desde o segundo semestre de 2019 entre a Prio e a Lux Trading, com prazo indeterminado e taxa de juros de 7,03% a.a. A Lux Trading foi incorporada pela Lux Holding em outubro de 2023 e dessa forma o mútuo foi transferido para a incorporadora.
(iv) Saldo referente a contrato de mútuo no valor de até R$ 500.000, firmado em março de 2024, entre a Prio e a Petro Rio Jaguar, com prazo indeterminado e taxa de juros de 6,125% a.a. que será utilizado para a composição de caixa. Conforme informado na nota explicativa de contexto operacional, a Jaguar foi incorporada pela Forte em janeiro de 2025 e dessa forma o mútuo foi transferido para a incorporadora.

Os efeitos no resultado foram:

	Controladora	
	30/09/2026	30/09/2025
Juros sobre contratos de mútuo	18.423	29.223
Variação cambial	37.557	53.576
Total	55.980	82.799

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2026 foi de R$ 67.800 (R$ 26.873 em 2025), conforme detalhado abaixo:

Remuneração dos Administradores	30/09/2026	30/09/2025
Benefícios de curto prazo a empregados	4.095	3.555
Pagamento baseado em ações	63.705	23.318
Total	67.800	26.873

23. Receita Líquida

A receita líquida para os respectivos exercícios é composta da seguinte forma:

	30/09/2026					
	Venda de óleo produzido				Trading	Total
	Polvo/TBMT	Frade/Wahoo	Albacora Leste	Peregrino		
Receita bruta	2.150.196	7.479.834	3.245.438	9.343.002	903.128	23.121.598
Deduções (*)	(123.763)	(452.149)	(156.287)	(475.316)	-	(1.207.515)
Receita líquida	2.026.433	7.027.685	3.089.151	8.867.686	903.128	21.914.083

	01/07/2026 a 30/09/2026					
	Venda de óleo produzido				Trading	Total
	Polvo/TBMT	Frade/Wahoo	Albacora Leste	Peregrino		
Receita bruta	765.618	3.517.497	536.092	3.741.305	418.930	8.979.442
Deduções	(44.145)	(246.453)	(69.578)	(251.373)	-	(611.549)
Receita líquida	721.473	3.271.044	466.514	3.489.932	418.930	8.367.893

	30/09/2025					
	Venda de óleo produzido				Trading	Total
	Polvo/TBMT	Frade	Albacora Leste	Peregrino		
Receita bruta	1.317.215	3.232.465	2.903.707	3.034.592	1.595.439	12.083.418
Deduções	(13.942)	(24.150)	(48.743)	(23.109)	-	(109.944)
Subtotal	1.303.273	3.208.315	2.854.964	3.011.483	1.595.439	11.973.474
Despesas de comercialização (**)	(56.234)	(220.996)	(287.841)	(10.654)	(66.068)	(641.793)
Receita líquida	1.247.039	2.987.319	2.567.123	3.000.829	1.529.371	11.331.681

	01/07/2025 a 30/09/2025					
	Venda de óleo produzido				Trading	Total
	Polvo/TBMT	Frade	Albacora Leste	Peregrino		
Receita bruta	487.522	1.102.401	1.185.017	474.110	594.630	3.843.680
Deduções	(9.880)	(10.153)	(18.957)	(10.770)	-	(49.760)
Subtotal	477.642	1.092.248	1.166.060	463.340	594.630	3.793.920
Despesas de comercialização (**)	(28.779)	(95.841)	(100.246)	(4.414)	(1.558)	(230.838)
Receita líquida	448.863	996.407	1.065.814	458.926	593.072	3.563.082

No período findo em 30 de setembro de 2026, conforme valores demonstrados na nota explicativa 24, a área de trading realizou operações de compra e venda de óleo de terceiros com a aquisição de aproximadamente 998 mil barris de óleo.

(*) Em março de 2026, o Governo Federal instituiu, por meio da Medida Provisória nº 1.340/2026, imposto de exportação de 12% sobre o petróleo bruto, com vigência vinculada às medidas emergenciais adotadas em decorrência dos impactos do conflito no Oriente Médio sobre os mercados internacionais de energia, visando mitigar os efeitos da volatilidade dos preços e preservar o abastecimento do mercado interno de combustíveis. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia registrou o montante de R$ 1.086.157 no resultado.

(**) A partir de 31 de dezembro de 2025, esses valores estão sendo apresentados na nota de Custos dos produtos vendidos dentro da linha de despesas de comercialização.

24. Custos dos produtos vendidos

	Consolidado			
	30/09/2026	30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Depreciação e Amortização	(4.919.348)	(3.726.249)	(1.660.304)	(1.083.426)
Royalties e participação especial	(1.974.708)	(1.168.852)	(699.847)	(345.720)
Consumíveis	(917.618)	(433.984)	(368.504)	(133.725)
Compra de óleo para revenda	(768.687)	(1.544.240)	(356.017)	(524.851)
Operação e Manutenção	(597.250)	(847.726)	(189.778)	(295.432)
Pessoal	(377.234)	(396.054)	(114.057)	(151.522)
Depreciação de arrendamento	(334.500)	(163.107)	(103.168)	(63.464)
Outros Custos	(212.384)	(152.962)	(67.850)	(61.904)
Logística	(36.636)	(150.393)	(29.532)	(70.419)
Total dos custos de produção	(10.138.365)	(8.583.567)	(3.589.057)	(2.730.463)
Despesas de comercialização (frete e seguros)	(1.853.177)	-	(785.121)	-
Total dos custos dos produtos vendidos	(11.991.542)	(8.583.567)	(4.374.178)	(2.730.463)

25. Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	30/09/2026	30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Despesas com pessoal	(15.224)	(6.368)	(2.266)	(1.116)
Despesas gerais e administrativas	(390)	(520)	(45)	(21)
Despesas com serviços de terceiros	(8.411)	(5.101)	(1.803)	(182)
Impostos e taxas	(2.264)	(1.212)	(368)	(109)
Despesa de depreciação e amortização	(14)	(18)	(4)	(5)
	(26.303)	(13.219)	(4.486)	(1.433)

	Consolidado			
	30/09/2026	30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Despesas com pessoal	(216.327)	(310.623)	(46.372)	(98.528)
Despesas gerais e administrativas	(54.487)	(68.942)	(4.818)	(21.581)
Despesas com serviços de terceiros	(88.776)	(103.714)	(26.273)	(29.979)
Impostos e taxas	(61.390)	7.079	(35.170)	(5.528)
Despesa de depreciação e amortização	(75.206)	(115.371)	(22.034)	(30.289)
	(496.186)	(591.571)	(134.667)	(185.905)

26. Outras receitas e despesas

	Controladora			
	30/09/2026	30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	(467)	(26)	(47)	(26)
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis	313	-	-	-
Outras Receitas (Despesas)	(2.545)	(187)	6	(1)
	(2.699)	(213)	(41)	(27)

	Consolidado			
	30/09/2026	30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	(1.265)	(5.586)	4.498	(5.863)
Reversão (Provisão) para Contingências Fiscais	(4.610)	(3.298)	(1.363)	175
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis	(5.390)	459	(1.007)	(378)
Impostos sobre JSCP	-	(125.997)	-	-
Indirect Overhead - Parcerias	(5.162)	(473)	2.085	(9)
Acordo para quitação da desmobilização do FPSO de Polvo	-	(142.919)	7.239	-
Demurrage (atraso no frete)	(12.315)	(122.740)	55.605	(3.914)
Ajuste de inventário	(57.965)	-	-	-
Gastos com transição Peregrino	(59.015)	(131.090)	-	(95.304)
Gastos com arbitragem	(11.938)	28.804	-	-
Venda de sucatas	(18.053)	-	(18.053)	716
Gastos com PD&I	(16.841)	-	-	-
Indenização seguro Peregrino (*)	371.308	-	371.308	-
Outras Receitas (Despesas)	(152.868)	103.463	(76.910)	59.960
	25.886	(399.377)	343.402	(44.617)

(*) Reembolso do seguro referente aos danos estruturais causados ao gasoduto do Campo de Peregrino em 2023.

27. Resultado financeiro

	Controladora			
	30/09/2026	30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Receitas financeiras	191	590	20	196
Receita de aplicação financeira realizada	113	424	15	133
Outras receitas financeiras	78	166	5	63
Despesas financeiras	(22.369)	(42.262)	(7.505)	(13.869)
Outras despesas financeiras	(22.369)	(42.262)	(7.505)	(13.869)
Variações cambiais, líquidas	(43.808)	(43.557)	103	(5.887)
Receita de variação cambial	52.713	55.714	35.322	5.733
Despesa de variação cambial	(96.521)	(99.271)	(35.219)	(11.620)

	Consolidado			
	30/09/2026	30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Receitas financeiras	207.828	215.084	80.050	(18.052)
Receita de aplicação financeira realizada	94.155	69.672	36.234	56.121
Marcação a valor justo de derivativos	19.229	20.515	19.129	(92.430)
Ganho realização de derivativos	33.467	76.822	4.726	-
Outras receitas financeiras	60.977	48.075	19.961	18.257
Despesas financeiras	(1.937.277)	(1.844.055)	(481.899)	(773.587)
Perda em aplicação financeira realizada	(77.163)	(199.892)	2.342	(103.304)
Juros sobre empréstimos	(1.173.204)	(930.365)	(388.891)	(372.928)
Comissão sobre fianças	(4.279)	(8.177)	(144)	(4.896)
Marcação a valor justo de derivativos	(2.875)	(62.518)	36.917	(34.434)
Perda realização de derivativos	(177.612)	(106.851)	(13.540)	(80.308)
Despesas com juros sobre arrendamentos	(42.585)	(149.046)	(11.710)	(46.666)
Ajuste a valor presente abandono	(375.001)	(275.695)	(77.665)	(93.654)
Outras despesas financeiras	(84.558)	(111.511)	(29.208)	(37.397)
Variações cambiais, líquidas	(216.303)	(116.051)	(132.807)	32.792
Receita de variação cambial	1.381.829	5.609.821	552.198	152.991
Despesa de variação cambial	(1.598.132)	(5.725.872)	(685.005)	(120.199)

28. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre o lucro da Companhia diferem do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto aplicável, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora			
	30/09/2026	30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.009.903	3.109.061	2.636.054	349.304
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente	2.383.367	1.057.081	896.258	118.763
Despesas indedutíveis/receita não tributável, líquidas:				
Diferenças Permanentes	4.440	192	296	2
Resultado de equivalência patrimonial	(2.415.663)	(1.090.625)	(900.308)	(125.910)
Diferença de base tributária - Moeda Funcional	30.958	40.375	3.754	7.744
Total	3.102	7.023	-	599
Imposto de renda diferido	3.102	7.023	-	599
Despesa (receita) do imposto de renda e contribuição social no resultado	3.102	7.023	-	599
Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto	0,04%	0,23%	0,00%	0,17%

	Consolidado			
	30/09/2026	30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.486.956	1.130	3.667.791	(156.750)
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente	2.545.565	384	1.247.049	(53.295)
Despesas indedutíveis/receita não tributável, líquidas:				
Diferenças Permanentes	53.094	279.322	48.095	150.709
Dedução/ Benefícios Fiscais	(4.896)	(7.294)	(3.425)	1.392
(Utilização de) Prejuízo Fiscal	(486.626)	(223.790)	(351.018)	(6.715)
Efeito de alíquotas fiscais reduzidas nos EUA e Luxemburgo	(991.352)	(428.632)	(341.564)	(76.304)
Diferença de base tributária - Moeda Funcional	(665.630)	(2.720.898)	432.600	(521.242)
Total	480.155	(3.100.908)	1.031.737	(505.455)
Imposto de renda e contribuição social	852.690	377.110	487.754	68.411
Imposto de renda diferido	(372.535)	(3.478.018)	543.983	(573.866)
Despesa (receita) do imposto de renda e contribuição social no resultado	480.155	(3.100.908)	1.031.737	(505.455)
Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto	6,41%	-274416,64%	28,13%	322,46%

29. Informações por segmento (Consolidado)

O pronunciamento técnico CPC 22 (IFRS 8) - Informações por Segmento requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos, regularmente revisado pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance. A Companhia através de suas controladas opera apenas no segmento de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior, representando, portanto, um único segmento de atuação.

Informações por segmento das operações continuadas:

	30/09/2026	31/12/2025
Ativo circulante		
Brasil	4.564.576	6.490.179
Exterior	10.561.205	3.083.086
Ativo não circulante		
Brasil	51.181.508	54.421.782
Exterior	98.858	184. 558

Receita	30/09/2026	30/09/2025
Exterior	21.914.083	11.331.681

30. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros, preço e câmbio), de crédito e de liquidez, e tem como estratégia a realização de parte de seus investimentos em ativos de renda fixa e variável, transações envolvendo câmbio, juros, *swaps*, derivativos, commodities diversas e outros instrumentos financeiros, para fins especulativos, em diversos setores no Brasil e no exterior, a curto, médio e/ou longo prazo, a fim de maximizar a rentabilidade e buscar um maior retorno a seu acionista.

Ao adotar essa estratégia, a Companhia está exposta aos riscos inerentes a tais investimentos, e à flutuação nos preços destes ativos, o que pode impactar negativamente o caixa da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece e periodicamente revisa as políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo.

Risco de câmbio

O risco cambial é a possibilidade de perdas financeiras decorrentes da oscilação nas taxas de câmbio entre duas moedas. A companhia tem como moeda funcional o dólar por ter se não toda, a maior parte do seu caixa, receita, custos e dívida em dólar, considerando que as dívidas em reais possuem swap para dólar. Portanto, a Companhia entende que a oscilação nas taxas de câmbio não apresenta riscos relevantes.

Risco de mercado - preço

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (*commodities*). A companhia realiza acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos destas oscilações de preço das *commodities*.

Instrumentos Financeiros Derivativos – Hedge

A Companhia contrata através de suas subsidiárias instrumentos financeiros derivativos para a proteção contra a volatilidade dos preços de petróleo no mercado. Dentre os instrumentos contratados temos opções de compra, opção de venda, forwards e swaps.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia registrou no resultado, uma perda líquida com a realização de operações de hedge no valor de R$ 144.145 e receita de marcação a valor de mercado no valor de R$ 16.354. O valor de mercado dos instrumentos está registrado no ativo circulante da Companhia no valor de R$ 19.295.

A Companhia designou as debêntures e o empréstimo contratado junto ao Banco XP S/A como itens protegidos, e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (hedge accounting), conforme CPC 48/ IFRS 9, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa.

Para as debêntures e empréstimos, os contratos têm prazos e taxas idênticas, logo a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal.

Em 30 de setembro de 2026 a marcação a mercado dos contratos de swap registrada no patrimônio líquido somava uma receita de R$ 217.450 (perda de R$ 682.622 em 31 de dezembro de 2025), conforme detalhado abaixo:

Marcação a mercado	30/09/2026	31/12/2025
Swap debêntures	(196.886)	671.595
Swap empréstimos	(20.564)	11.027
Total	**(217.450)**	**682.622**

Risco de mercado – taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa das flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos captados atrelados ao indexador SOFR.

A aplicação dos recursos disponíveis é realizada, predominantemente, em títulos emitidos por instituições financeiras, com taxas pós-fixadas baixas e, em sua maioria, com liquidez diária, respeitando os limites prudenciais de concentração e não representando risco significativo.

A tabela a seguir informa a análise de sensibilidade realizada para um horizonte de 3 meses a partir de 30 de setembro de 2026. O cenário provável apresenta o valor dos juros considerando as taxas de mercado, e os cenários I e II demonstram a despesa total de juros flutuantes caso ocorra uma variação de 25% e 50% nessas taxas de juros, respectivamente, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Empréstimos e financiamentos	Aumento da SOFR	(22.894)	(26.640)	(30.387)

Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração, listados na nota explicativa de caixa e equivalentes de caixa.

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (*trader*), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. No período findo em 30 de setembro de 2026, as vendas líquidas de petróleo foram para 20 clientes distintos, que não apresentam risco de crédito relevante, considerando que historicamente não possuem atrasos nem inadimplências, sendo os principais, Unipec com 26% do total, Repsol com 18% do total e Petrochina com 11% do total. O prazo médio de recebimento é de 30 dias da conclusão da venda.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Consolidado

Período findo em 30 de setembro de 2026	Valor Contábil	até 12 meses	acima de 12 meses	Total
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	(15.060.643)	(3.561.594)	(16.472.297)	(20.033.891)
Fornecedores	(1.600.429)	(1.600.429)	-	(1.600.429)
Debêntures locais	(9.261.016)	(1.425.420)	(13.717.558)	(15.142.978)
Arrendamentos	(609.630)	(373.041)	(278.143)	(651.184)
	(26.531.718)	(6.960.484)	(30.467.998)	(37.428.482)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Valor Contábil	até 12 meses	acima de 12 meses	Total
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	(17.167.620)	(2.406.529)	(21.312.820)	(23.719.349)
Fornecedores	(2.350.166)	(2.350.166)	-	(2.350.166)
Debêntures locais	(9.943.197)	(647.290)	(16.983.327)	(17.630.617)
Arrendamentos	(644.854)	(337.593)	(360.634)	(698.227)
Marcação a mercado dos swaps das debêntures e empréstimos	(682.615)	-	-	-
	(30.788.452)	(5.741.578)	(38.656.781)	(44.398.359)

Controladora

Período findo em 30 de setembro de 2026	Valor Contábil	até 12 meses	acima de 12 meses	Total
Passivo				
Fornecedores	(342)	(342)	-	(342)
Empréstimos com partes relacionadas	(515.749)	-	(515.749)	(515.749)
	(516.091)	(342)	(515.749)	(516.091)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Valor Contábil	até 12 meses	acima de 12 meses	Total
Passivo				
Fornecedores	(2.781)	(2.781)	-	(2.781)
Empréstimos com partes relacionadas	(446.361)	-	(446.361)	(446.361)
	(449.142)	(2.781)	(446.361)	(449.142)

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito de “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

a) Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
b) Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.

Os valores de mercado ("valor justo") obtidos pela Administração foram determinados pelo Nível 2 para os instrumentos financeiros abaixo, e não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no período findo em 30 de setembro de 2026.

	30/09/2026				31/12/2025			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros								
Custo amortizado:								
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	3.331	3.331	6.397.915	6.397.915	5.466	5.466	3.398.291	3.398.291
Contas a receber (i)	-	-	5.053.633	5.053.633	-	-	1.690.100	1.690.100
Partes relacionadas	140.110	140.110	-	-	18.572	18.572	-	-
Valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros (ii)	-	-	19.295	19.295	-	-	-	-
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Swap (ii)	-	-	1.580.588	1.580.588	-	-	-	-
Passivos financeiros								
Custo amortizado:								
Fornecedores (i)	342	342	1.600.429	1.600.429	2.781	2.781	2.350.166	2.350.166
Empréstimos e Financiamentos	-	-	15.074.510	15.122.482	-	-	17.138.866	17.138.866
Debêntures	-	-	10.610.287	10.059.059	-	-	9.787.509	9.787.509
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Swap (ii)	-	-	-	-	-	-	867.064	867.064
Valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros (ii)	-	-	-	-	-	-	1.012	1.012

(i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos ser em média de 30 dias.
(ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo).

31. Contingências

A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de perda nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 nos montantes de R$ 766.644 e R$ 758.162, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis. A Companhia possui registrado no ativo não circulante depósitos judiciais relacionados aos processos em andamento, no montante de R$ 209.470 (R$ 189.277 em 31 de dezembro de 2025), relacionados principalmente a demandas fiscais e trabalhistas.

Natureza das contingências registradas

A Companhia possui atualmente demandas judiciais que apresentam risco provável, que são basicamente reclamações trabalhistas que somam o montante de R$ 23.735, reclamações fiscais no valor de R$ 97.140 e reclamações cíveis/regulatórias no valor de R$ 370.145 (em 31 de dezembro de 2025, R$ 23.455, R$ 92.537 e R$ 352.598, respectivamente). Dentre as causas prováveis, as mais relevantes são uma regulatória da Prio Forte no valor de R$ 226.487 referente a multas sobre o conteúdo local e uma fiscal, também da Prio Forte, no montante de R$ 96.332 referente a exigência de imposto de renda retido na fonte de remessas realizadas em 2013 para quitação de contrato de intermediação financeira.

Na aquisição da Prio Forte e da Prio Stellina foram reconhecidos o valor justo referente ao passivo contingente assumido, mensurado sobre as provisões possíveis. O saldo em 30 de setembro de 2026 é de R$ 211.490 (R$ 221.458 em 31 de dezembro de 2025) e R$ 64.134 (R$ 25.111 em 31 de dezembro de 2025), respectivamente. Deste valor, as causas mais relevantes são:

(1) Secretaria da Receita Federal, referente à Impugnação ao Auto de Infração lavrado contra a Prio Tigris, no qual é exigido crédito tributário a título de IRPJ e de CSLL, relativos aos anos-base de 2012 e 2013, acrescidos de multa de 75% e juros calculados pela Selic, no montante de R$ 57.764; e

(2) Fazenda Nacional, referente à ação anulatória de débito fiscal com pedido de tutela provisória de urgência de natureza cautelar antecedente para suspensão da exigibilidade integral do crédito tributário decorrente da cobrança emitida pela Receita Federal, no montante de R$ 12.731.

Demais causas possíveis de perda

Segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é "possível" no montante de R$ 2.963.408 (R$ 4.029.942 em 31 de dezembro de 2025), sendo R$ 1.522.255 de causas fiscais, R$ 1.387.126 cíveis e R$ 54.027 trabalhistas (R$ 1.426.339, R$ 2.598.906 e R$ 4.697, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025). As causas com valores mais relevante são:

(1) Confederação Nacional de Pescadores e Aquicultores, no montante de R$ 504.154, requerendo o pagamento de danos materiais e morais por prejuízos causados a pescadores de municípios dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, em razão da criação de uma zona de exclusão pesqueira para a atividade de Perfuração Marítima nos Blocos BM-C-39, BM-C-40, BM-C-41, BM-C-42 e BM-C-43 na Bacia de Campos;

(2) Federação dos Pescadores do Rio de Janeiro ("FEPERJ"), no montante de R$ 486.143, requerendo a reparação por supostos prejuízos sofridos pelos pescadores em decorrência dos Derramamentos de Petróleo do Campo de Frade em 2011/2012, quando operado pela Chevron, que atualmente encontra-se em fase de conhecimento;

(3) Secretaria de Receita Federal no valor de R$ 437.206, referente à execução fiscal vinculada ao auto de infração com exigência de IRRF sobre as remessas ao exterior a título de juros decorrentes do Contrato de Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") da Forte;

(4) Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no montante de R$ 229.005, cobrando IRPJ e CSLL em razão das regras de preço de transferência utilizadas na Jaguar em 2010, quando operado pela Chevron, e encontra-se aguardando julgamento de Apelação em 2ª instância judicial. A Companhia aguarda o recebimento dos autos para encerramento do processo, que tem sentença favorável à Prio Jaguar;

(5) Secretaria de Receita Federal no valor de R$ 190.852, referente ao não reconhecimento do ressarcimento antecipado no montante de 50% do crédito total de Pis e Cofins;

(6) Fazenda Nacional no valor de R$ 114.401, referente à exigência de forma antecipada do pagamento do montante histórico de R$ 76.223, decorrente de valores de créditos de Pis e Cofins antecipados pela Receita Federal;

(7) Fazenda Nacional no valor de R$ 102.676 referente à Ação Ordinária ajuizada com o objetivo de desconstituir crédito tributário a título de IRRF da Forte;

(8) Sentença arbitral movida pela Tuscany, no valor de R$ 131.246, referente ao ressarcimento devido à rescisão antecipada dos contratos de locação e operação de sondas helitransportáveis para a O&G.

32. Eventos subsequentes

32.1. Leilão da ANP

No dia 07 de outubro de 2026, a Companhia participou do leilão de Oferta Permanente de Partilha da Produção ("OPP") da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP") e venceu os leilões dos blocos Magnetita e Hematita no regime de partilha, com excedente em óleo de 32,80% e 7,18% respectivamente.

Os blocos adquiridos são localizados ao norte da Bacia de Campos, próximos aos Campos de Wahoo e Frade. A Companhia avaliará os recursos prospectivos dos blocos, que em caso de sucesso, poderão ser objeto de desenvolvimento através de tieback ao FPSO Valente, localizado no Campo de Frade.

Magnetita tem bônus de assinatura de R$ 93 milhões, enquanto Hematita tem bônus de assinatura de R$ 1,6 milhão. O programa exploratório mínimo será executado em até 7 anos com aquisição de sísmica 3D e posterior perfuração de poço exploratório.